

Gazeta

de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 26800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30060 réis. Brasil, anno, 34530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

5 de Outubro de 1910

O paiz está em plena festa nacional.

Ha um ano, precisamente, que a esta hora se debatiam em Lisboa para a conquista do novo regimen politico, fazendo baquear no dia seguinte, sem a grande efusão de sangue que assinala factos desta natureza, as instituições monarchicas de quasi oito seculos.

Ainda ha pouco afirmava um dos mais denodados combatentes da imprensa democratica portugueza que a Republica tinha sido feita apenas por sessenta mil republicanos que em Lisboa tomarem parte na revolução.

O paiz, na sua maioria, era aferrado aos principios das velhas instituições e apesar d'isto, a noticia foi recebida com verdadeiro jubilo por uns, e com indiferença por outros, mas quasi todos com a esperanza de melhores dias para esta patria abatida e vilipendiada.

Convem sempre que a forma de governo seja escolhida em harmonia com a vontade do povo, que deve estar educado para o receber e aceitar, afim de corresponder ao estado intelectual e moral desse povo.

Tivemos em Portugal o absolutismo, o constitucionalismo e agora o sistema republicano.

O paiz tem, pois, experimentado as tres fórmulas de governo e conhecido já qual delas convem mais ao nosso povo.

Podê elle não estar bem preparado ainda para aceitar o governo da Republica, mas o tempo, a experiencia e os factos, se encarregarão de educar o espirito nacional no sentido de fazer ganhar fundas raizes á nova fórmula das instituições.

O que é preciso é que os actos do governo se inspirem nos grandes sentimentos de justiça, d'ordem e moralidade que são indispensaveis para fazer a felicidade do nosso paiz.

A sociedade portugueza possui as grandes lições da sua Historia, que falam bem alto.

Tivemos aureas épocas em que demos fecundos exemplos ao mundo, mas nos ultimos quarenta anos de regimen monarchico o paiz debateu-se numa decadencia que chegou ás raizas do oprobrio.

O governo de Liberdade, Igualdade e Fraternidade estabelece o direito que a todos assiste de vivermos como irmãos, sem privilegios nem oppressões, ligados pelos laços que devem prender o pobre ao rico e o fraco ao poderoso.

Assim se consegue a grande lei universal do amor a todas as classes da humanidade; assim pode voltar a bom caminho esta patria abatida, ansiosa de regeneração.

A *Gazeta de Coimbra* associa-se hoje ao jubilo do povo portuguez, com o maior e mais vivo entusiasmo, fazendo votos pelas felicidades da patria.

Dia de festa nacional, o dia de amanhã marca o primeiro aniversario do governo republicano, cuja obra tem sido grande, enorme.

Oxalá que na alma popular se abrigue sempre a ideia de patriotismo para debelar o mal e conquistar o bem de que carece o paiz.

O povo não combate hoje, como noutro tempo, o liberalismo. Vai compreendendo o erro em que viveu e a necessidade de esclarecer o espirito que tem vivido mergulhado nas trevas.

Não se iluminem sómente as ruas e as praças nos aniversarios felizes, como dizia ha anos um publicista nosso, não se pronunciem só discursos academicos; não levanteis só estatuas. Atila pode pôr-se á frente do povo, os Hunos da ignorancia, e apagarem-se as iluminações brilhantes, rasgarem-se os discursos empolados, calcinarem as estatuas magestosas.

Iluminai o espirito do povo, ensinai a moral e a historia, construi e abri escolas.

Eis a grande evolução que o presente aconselha para nos mantermos numa era fecunda de felicidade.

E' pena que no dia d'amanhã se não encontrem reunidos dentro do paiz todos os seus filhos, abraçando-se como irmãos no mesmo amplexo fraternal, na comunhão do mesmo ideal, sem odios nem resentimentos, trabalhando todos para o mesmo fim.

Bem sabemos que seria isto uma utopia, mas era um grande exemplo, uma grande lição e um grande bem.

Camões, com os olhos d'alma e as vozes do coração cantou o amor da patria.

Pois entoemos nós tambem nas sublimes estrofes que elle nos legou esse amor que chega quasi a ser divino.

Trabalhem todos para a construção duma patria nova e feliz que temos de oferecer aos vindouros para que eles encontrem desbravado o terreno escabroso que a sorte quiz que esta geração trilhasse durante tão largo periodo.

Ser bom portuguez é trabalhar pela felicidade da patria, fomentar a sua regeneração, engrandece-la pelo seu credito.

E' para isto que todos, sem distincção de ideias nem de partidos, devem dar o seu concurso.

Não fica mal ser nação pequena. A Suissa, a Belgica, a Dinamarca e a Holanda tambem o são. Sigamos-lhes os exemplos para que Portugal volte a ser respeitado e reabilitado no conceito publico.

A monarchia fez a sua obra, que todos conhecem; deixe-se agora, tranquilamente, que a Republica desempenhe a sua alta e nobre missão para a qual todos, sem distincção de ideias nem de partidos, devem dar o seu concurso, pouco ou muito, grande ou pequeno.

Arborisação

Estão sendo construidos alguns predios em frente do Teatro Avenida e junto ao antigo cerco dos jesuitas.

Um dos vereadores da Camara da presidencia do sr. dr. Marnoco e Sousa propoz o derrote da arborisação d'aquelle sitio para não ser tão humido e sombrio.

No tempo em que ali não havia predios, não viamos grande necessidade de fazer desaparecer aquele macisso d'arborisação, mas hoje temos opinião contraria, reconhecendo ser indispensavel cortar as arvores que ensofram o referido local.

Seria tambem um grande beneficio, tornar menos espessa a mata da cerca do hospital.

Ficará o edificio mais desafrontado e a humidade no tempo de chuva não se conservaria tanto ali.

Não vá supôr-se por isto que somos inimigos das arvores, não; antes pelo contrario, bem desejamos que se estimem, se conservem e se vão duplicando; mas quando é preciso, para bem da hygiene, principalmente, sacrificá-las, não ha outro remedio.

Batalhão Voluntario

Teve logar no passado domingo o anunciado exercicio geral. Tendo formado no Quartel de Sant'Ana e depois de ali fazer algumas evoluções saiu em passeio pelo Jardim, Ladeira do Seminario, Estrada da Beira, até á Avenida onde efetuou algumas manobras, depois do que seguiu em direcção ao seu quartel.

Os alistados compareceram quasi todos uniformizados.

Theatro Avenida

A inauguração da época teatral em Coimbra deve realizar-se este ano pela companhia que trabalhou no teatro do Jardim da Estrela, composta por Adelina Abranches, Aura Abranches, Luz Veloso, Barbara, Pinto Costa, Alexandre d'Azevedo, Teodoro Santos, Rafael Marques.

As récitas realizam-se nos dias 12 e 13 do corrente, com as peças *Bodas de Lia*, do nosso inteligente patricio sr. dr. Pedroso Rodrigues; o *Gaiato de Lisboa* e a *Engeitada*.

Quer pelas peças quer pelos artistas a nova época abre com chave de ouro.

E' bom lembrar

Disse-se em tempo que não podiam ser abertas lojas no edificio da Maternidade (antigo Hospicio) em virtude de passar ali um cano, que supomos ser o que conduzia a agua para a fonte da cadeia.

Agora que acabou esta fonte, não seria possivel abrir as lojas?

Era uma grande coisa para ver se desapareciam as tendas que se encontram pelas proximidades do Jardim da Manga.

Informam alguns jornais de Lisboa que o sr. Bispo Conde recolherá á sua casa de Carregosa se for convidado pelo governo a deixar o Paço Episcopal.

De Lisboa ao Porto

A União Velocipedica Portugueza, promove para o dia 22 do corrente, uma corrida de velocipedes de Lisboa ao Porto, pelo que ha grande entusiasmo entre os corredores portuguezes.

Todos os velocipedistas que quiserem tomar parte nessa corrida podem desde já dirigir-se ao delegado

da União, sr. Gabriel Tinoco, na sua fotografia no Largo das Ameias.

A fiscalisação desde Pombal á Mealhada será confiada a velocipedicos coimbricenses, que não tomarem parte na corrida.

"A Lucta,"

"A Lucta", o brilhante jornal, que tem por director o sr. dr. Brito Camacho, um dos mais distintos jornalistas, que sabe escrever e que trata os assuntos com a melhor orientação, aumentou de formato e melhorou as suas condições materiaes, tendo-se instalado no magnifico predio ao Calhariz, que foi palacio do Conde d'Alzumbuja.

Cumprimentando o ilustre colega pela sua honrosissima existencia de seis anos, afirmamos-lhe o nosso sincero desejo da continuação das suas prosperidades.

Presentemente debatem-se as seguintes questões internacionais na Europa: entre a França e Alemanha; entre Hespanha e Marrocos, e guerra entre a Italia e Turquia.

Hospital militar

E' brevemente instalado no edificio de Santa Tereza o hospital militar, que terá por director o sr. dr. Lima Duque, capitão medico.

Combolos d'outono

Foram estabelecidos bilhetes a preços reduzidos, ida e volta, nos domingos de Outubro entre diversas localidades:

Os preços entre Coimbra e Louzã, são: 610 em 2.^a classe e 440 em 3.^a

Entre Coimbra e Miranda, 430 em 2.^a e 320 em 3.^a

Entre Coimbra e Luso, 560 em 2.^a e 410 em 3.^a

Entre Coimbra e Aveiro, 15210 em 2.^a e 860 em 3.^a

Entre Coimbra e Pombal, 15060 em 2.^a e 780 em 3.^a

Na quinta do sr. Conego José Pina, ao Ingote, foi encontrada hontem uma porção de bombas, que foram mandadas entregar immediatamente á policia.

As bombas eram de foguetes, ignorando-se o fim com que ali foram collocadas.

Ismael Teixeira da Silva

Na ultima ordem do exercito foi promovido a capitão, o nosso estimado patricio, sr. Ismael Teixeira da Silva, irmão do nosso prestimoso amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá.

As nossas felicitações.

Conspiradores

Gorou a conspiração que se manifestou em algumas localidades do Minho, Douro e Beira Alta.

Foram presas muitas pessoas, indo a maior parte d'ellas para os fortes de Caxias e S. Julião da Barra.

Para a Penitenciaria de Coimbra tem vindo alguns presos por conspiradores, dizendo-se que se esperam mais prisões.

Alguns deles foram já postos em liberdade.

Elétricos

O apuro dos electricos no mês de Setembro, ultimo, foi de 1:4085860 réis.

Dá uma media diaria de 465962 réis.

Jornalismo moderno

A IMPRESSA AMERICANA

Um dos meus mais estimados camaradas do jornalismo portuguez — verdadeiramente profissional, porque apenas do jornalismo vive — occupando-se, ha tempos, da imprensa norteamericana, acentuava que essa imprensa oferece algumas particularidades caracteristicas que lhe dão um aspecto proprio e pessoal no periodismo internacional. Nenhuma possui tão poderosa faculdade d'informação; nenhuma acolhe tão facilmente as locaes, desde as mais sérias até ás mais inverosimeis.

O jornalismo americano tem a monomania da noticia, e quando o telegrapho nada lhe transmite, quando os acontecimentos não lhe permitem encher quartos de papel com exposições que a phantasia lhe impõe, a sua imaginação fecunda cria, forja, inventa mil e uma coisas que se não deram, mas a que busca prestar o tom de verdade inconcussa.

A par d'este defeito, tem a imprensa da America a vantagem de possuir uma copiosa informação de todas as partes do mundo, que satisfaz o povo d'aquella republica, avido d'emoções e de constantes novidades. Os jornaes tratam menos do artigo puramente politico e da alta doutrina didactica; a philosophia, a litteratura, a sciencia, deixaram de se propagar alli, refugiando-se nas revistas, feitas com rara habilidade, e a ellas se deve recorrer para conhecer os bons escriptores americanos — entre os quaes ha alguns de primeira ordem — e estar a par do movimento intellectual d'aquelle paiz.

As empresas jornalisticas propriamente ditas, são na America, primeiro que tudo, empresas commerciaes e industriaes.

Vejam, n'um rapido golpe de vista quaes as que occupam logar primacial na poderosa nação.

O *New York Herald* é enorme. Não pertence a nenhum partido, não defende nenhuma opinião politica determinada; yae para onde lhe convem. O seu proprietario foi, como é já sabido, quem subvencionou generosamente Stanley nas suas primeiras viagens em Africa. Considera-se como o manancial inesgotavel de informações de todo o mundo.

O *New York Recorder*, illustrado, é do tamanho do *Temps*, e a sua venda de 126:000 exemplares diarios. E' o órgão official do partido republicano, e o seu director, Jorge W. Turner, é considerado como um dos jornalistas mais distinctos de New York.

O *New York Times*, republicano independente, exerce grandissima influencia no paiz, especialmente nos allemães dos Estados Unidos, sendo inimigo de todo o francez.

O *Boston Herald* tira de 160 a 215:000 exemplares; é independente em politica e muito lido nas regiões do nordeste.

O *News and Courier*, de Charlestown, folha governamental, conciliadora, democratica foi fundada em 1864. Tem tido na sua redacção, e como collaboradores, os homens de Estado mais importantes da republica.

O *Chicago Herald* é o diario de maior circulação dos Estados de Oeste; tira 115:000 exemplares e pertence aos democratas.

O *Inter Ocean*, de Chicago, é republicano e acerrimo proteccionista. Faz tambem uma edição semanal politica e litteraria muito lida no oeste.

O *Picayune*, de Nova Orléans, muito estimado na União, é o principal dos que sabem ao sul Washington.

O *Evening Telegraph*, de Philadelphia; o *S. Francisco Chronicle*, o *Port*

Despach. de S. Luiz, e outros, que constituiriam uma lista interminável, dando ideia aos leitores d'essa extraordinária imprensa dos Estados Unidos, cuja influencia sobre a opinião está muito longe de ser tão efectiva como a que na Europa exercem os órgãos autorizados de cada partido politico.

A grande força impulsora do notável desenvolvimento dado ao jornalismo na America é o commercio.

Com effeito, ali o commercio é tudo.

Se em muitas coisas ainda têm os americanos que invejar os habitantes do velho mundo, em compensação são verdadeiros mestres em dar a conhecer os productos da sua industria e da sua agricultura. A phrase celebre «com cem francos de mercadorias e cem mil de annuncios ganha-se mais do que com cem mil francos de mercadorias e cem francos de annuncios» — é uma realidade no novo mundo. Casas ha em New-York e Cincinnati, em Chicago e em S. Francisco, que gastam mais em publicidade do que em mão d'obra, e para isso basta ler a estatística que Holden inseriu no seu livro *Modern Advertisement*, para comprehender que, ao procederem assim, os norte-americanos não se enganam.

Mas ainda sem ir tão longe, existe em todos os commerciantes *yankees*, uma regra invariavel, que consiste em empregar, pelo menos, sete por cento dos lucros em publicidade. Isto explica que o orçamento geral da *reclame* americana seja superior ao orçamento da guerra de uma potencia de primeira ordem.

O chefe da casa commercial *Wibsey* dizia não ha muitos annos:

«Gastamos annualmente quinhentos milhões de dollars em *reclame*, ou seja dois mil e quinhentos milhões de francos, pouco mais ou menos o que a França e a Alemanha gastam com os seus exercitos.»

Um escriptor, *Kalkins*, fazendo ha pouco novos calculos assegura que o progresso tem sido tal, que já não são dois mil e quinhentos, mas cinco mil milhões de francos o que gasta annualmente o seu paiz em annuncios.

Kalkins assegura ainda que o desenvolvimento d'esse ramo da actividade americana acompanha o desenvolvimento do proprio commercio.

Antes da guerra civil considerava-se como verdadeiramente fabuloso um annuncio que custava 3.000 dollars; hoje essa cifra é uma coisa commun. Uma fabrica de bolachas de New-York gasta regularmente tres e meio milhões de dollars annualmente, em *reclame*. E não se acredite ser esta a unica; a fabrica de sabão *Lapolo*, que ha quarenta annos annuncia os seus productos, nos seus commecios só consagrava ao annuncio 30.000 dollars e actualmente despende 1.000 dollars por dia.

Se das fabricas passamos aos grandes armazens de novidades, ve-

mos que os de New-York só com a *reclame* nos periodicos gastam mais de quatro milhões por anno. Em Chicago, os annunciantes servem-se muito do correio para a remessa dos seus catalogos. Só um desses armazens de retalho, o dos srs. *Sears Roebuck & Comp.*, espalha pelo mundo catalogos que peçam cerca de quatro libras e têm 1.200 paginas de texto em duas columnas. O custo de uma só edição desse catalogo eleva-se a phantastica somma de 640.000 dollars.

Mas se os catalogos servem de muito, de mais serve e melhores resultados offerece a imprensa. A estatística do que se paga por um annuncio nas grandes publicações *yankees* é conhecida.

«O *Ladies Homes Journal*, de Philadelphia — diz Holden — tira um milhão de exemplares e cobra seis dollars por cada linha de um artigo de *reclame*. A pagina tem quatro columnas, de dimensões identicas ás da *Illustração Franceza*. De fórma que uma pagina vendida assim, a retalho, vale 6.000 dollars; e quando um annunciante quer uma pagina inteira, o preço é de 4.000 dollars por inserção.

Cita-se como segundo, em importancia para os annuncios, um periodico mensal intitulado *Comfort*, que se publica em Augusta, e se dedica, sobretudo, ás classes operarias do Oeste e do Sul dos Estados Unidos. *Comfort* pretende ter 1.200.000 leitores e por cada linha de annuncio cobra cinco dollars».

Uma combinação existente entre tres revistas da especialidade de modas, que todos juntos têm uma expansão de 1.250.000 exemplares, obriga a pagar sete dollars por linha de annuncio nas tres respectivas edições.

Outras revistas cobram quasi tanto como o *Ladies Homes*. O numero de *Me Clure* de Dezembro de 1904 continha 171 paginas de annuncios, pelas quaes se cobraram 66.816 dollars, — cerca de 350.000 francos. O *Mounsey Magazine* tem uma receita mensal de annuncios calculada em 75.000 dollars. Avalia-se 344.196 dollars a quantia que todos os mezes recolhem as dez principaes revistas americanas, o que representa uma somma total de 20 milhões de francos annuaes. Só o *Ladies Homes* recebe pelas suas 114 columnas de annuncios 135.000 dollars.

Se compararmos esta largueza de vistas do annunciante americano com a pelintrieira do annunciante portuguez, sentimo-nos vexados — ainda que se dê o desconto entre a importancia commercial dos Estados Unidos e a do nosso paiz.

Lisboa, 1911.

ALBERTO BRSSA

Houve hoje grande abundancia de sardinha no nosso mercado.

mãos as camaldulas de Josepha das onze mil Virgens.

Frei João das Mercês despediu-se dos estudantes e desceu a escada. Os dois carquejeiros acompanharam-no; e, do cimo da escada, cada um lhe disse, em vez do adeus da despedida: — Prudencia, João das Mercês. — Não me exorcismes, beguino. João das Mercês saiu; mas, pouco depois, ouviu-se-lhe a voz em casa de Josepha das onze mil Virgens.

Silva Pescada viu o relógio e disse para Coelho Manço:

— São quasi dez horas, e nós aqui! Vá, prepara-te para sairmos; mas, para adiantar serviço, vae-me contando para que tinhas aqui o beato.

— E's impertinente! — respondeu Coelho; — pois, visto que tanto o desejas (e Coelho Manço ia mudando de traje), fica sabendo que, para colher informações acerca do Beneficiado de S. Bartholomeu, me servi d'aquelle idiota.

— Mas — atalhou Silva Pescada — não nos trairá o velhaco?

— Trair! Estás louco. Ai d'elle, se fizesse tal coisa! que não fazia mais exorcismos e excommunhões.

— Muito bem. E então que instruções te deu o homem?

— Deu-me as necessarias. O Beneficiado é um gamenho de força: d'ahi vem que o homem vae todas, ou quasi todas as noites, a casa de uma beata que vive na rua de Tinge-rodilhas, talvez para lhe apontar o caminho da salvação. Já vês, portanto, que sabido está o logar onde o podemos apanhar, sem lhe darmos tempo de chuz nem buz.

5 de Outubro

Coimbra-Recreativa. — Esta sociedade elaborou o seguinte programa para comemorar o 1.º anniversario da Republica:

Dia 5 — A 1 hora da noite será queimada, em frente da sua sede, uma salva de 21 tiros e uma enorme girandola de foguetes, annunciando o combate mais acezo da Revolução.

A's 9 horas da manhã — Uma salva de 21 tiros annunciará a proclamação official da Republica em Lisboa.

A's 7 horas da noite — Será organizado, no Largo da Feira, um grandioso cortejo nocturno, que percorrerá as ruas do trajecto do cortejo civico, desfilando no Largo Dr. Miguel Bombarda, onde será lançado, nessa occasião, um *bouquet* de fogo.

Dia 8 — A 1 hora da tarde, sessão soléne no Theatro Afonso Taveira, comemorando o 1.º anniversario da Republica.

No cortejo civico figurará um carro alegorico.

— A Praça 8 de Maio será amanhã iluminada a gaz e electricidade.

— Os comboios hontem e hoje tem conduzido para Lisboa milhares de pessoas, passando quasi todos com grande atrazo.

Por carta que dali recebemos hoje dum nosso amigo, as festas prometem ser brilhantissimas, notando-se ali grande entusiasmo em toda a cidade.

— Na Sucursal dos Grandes Armazens do Chiado, por louvavel generosidade dos seus proprietarios, é offerecido, amanhã, um jantar a grande numero de pobres, para comemorar o 1.º anniversario da Republica.

Agradecemos o bilhete que o sr. Sal, gerente da Sucursal, se dignou enviar-nos para esta festa.

Operação

A filha do nosso bom amigo sr. José Gonçalves de Campos, estimado industrial desta cidade, foi ha dias feita uma operação nos olhos, pelo illustre especialista sr. dr. Gama Pinto, de Lisboa.

A operação decorreu com muita felicidade achando-se a doentinha muito melhor o que sinceramente estimamos.

Dizem-nos de Cernache que os tres irmãos Michel (belgas) que andam a dar a volta á Europa, a pé, passaram ali ás 8 horas da manhã do dia 28, almoçando em casa do sr. Mateus dos Santos Junior.

Ante-hontem á noite correu em Coimbra o boato de ter sido morto Paiva Couceiro, em Chaves.

A noticia era transmitida com grande satisfação, chegando a ser queimados muitos foguetes.

Até bastante tarde manteve-se muita gente nos pontos principaes

— Então estás realmente disposto a chegar ao padre? — perguntou Silva Pescada.

— Ha-de levar a sua conta, para o curarmos da doença que tem, e o acostumar-mos a curar do seu rebano espiritual, unicamente.

— Estás gongorico; queres curar o homem para elle unicamente curar...

— Ora, adêus! deixa-te de observações, e vae empregando os meios para entrarmos em casa d'essa alcoveta da Mathematica, em quem tu fallaste esta manhã.

— Involve duas respostas a tua recommendação: não queres que eu te chame gongorico, e disseste, ha pouco, que a minha eloquencia era admiravelmente gentilica. E's injusto. Quanto á santarrona da Mathematica, cre que me não esquece, que a não perco de vista.

— Bello. Viva o Rancho da Carqueja!

E Coelho Manço acabava de enfiar na cabeça a ultima peça da armadura, a-historica carapuça encarnada.

— Estás prompto? hein?!

— Promptissimo.

Os dois academicos saíram. Deus os leve em boa ora.

Para lhe irmos no encaicho convem segui-os já. Venha, pois, comigo o curioso leitor. A noite está escura como uma *verrura*; não se dá-se com esta phrase o mesmo que se dá com a que tratamos na nota III. Não a encontrámos em parte alguma, nem mesmo no prolixo *Bluteau*. Quanto á analogia, conjecturámos o mesmo que conjecturámos, a respeito da outra.

do bairro baixo á espera da confirmação da noticia.

No dia seguinte *A Capital* publicava a noticia de terem sido derritados cincoenta e tantos conspiradores que pretenderam entrar em Soutelinho, vindo a saber-se não ser verdade todo este boato e que apenas fora assassinado naquelle sitio um guarda fiscal, muito conhecido pelas suas ideias republicanas.

Jardim-Escola João de Deus

Acha-se aberta a matricula para esta escola, na Avenida Sá da Bandeira, 56, todos os dias das 8 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde, onde se prestam tambem todos os esclarecimentos.

Todas as crianças que frequentaram o Jardim devem inscrever-se novamente.

A abertura official da Escola é no dia 15 do corrente pela 1 hora da tarde, começando o trabalho escolar no dia 16.

Reclamações

Chamama a nossa atenção para o seguinte: falta de limpeza das ruas João de Deus e da que vae da de Martins de Carvalho para o mercado (rua que ainda não tem nome); para o deploravel estado em que se encontra o pavimento da rua do Sargento-Mór, que é urgente, ao menos em parte, calcetar de novo.

— Olancil dos passeios das ruas de Visconde da Luz e da Sofia precisa ser picado para evitar as quedas que são ali frequentes.

Pedimos á Camara Municipal se digne mandar proceder a esta obra.

Na ANEMIA, FEBRE, PALU-
TRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE
e outras doenças provenientes ou accom-
panhadas de FRAQUEZA GERAL, recomen-
da-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumerables clinicos, nos hospitaes do paiz e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas pharmacias.
Depositos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

Ontem, ás 6 horas da tarde, effectuou-se a transferencia do regimento de infantaria 23 do Quartel da Graça para o de Sant'Anna.

vê quasi nada; temos, portanto, necessidade de marchar com cautela, para não tropeçarmos n'alguma pedra, ou encaharmos n'alguma poça d'agua e lama, onde, alem de nos encher-mos de chocas, podemos cair e amarrotar os narizes.

Parece-me ouvir a mais de um leitor:

— E esta! para saber a historia do Rancho da Carqueja não vale a pena andar sempre na pista aos estudantes.

Têm razão, os leitores; eu me encarrego de lhes narrar tudo, sem que seja preciso expol-os a alguma queda por essas ruas escabrosas de Coimbra. Attendam, pois, ao que passo a contar-vos.

Os dois estudantes subiram a Couraça dos Apostolos; e logo que bateram, por um modo especial, á porta de Gonsalves Lobo, esta abriu-se-lhes. Os dois subiram.

Ao cimo do primeiro lanço de escadadas havia um corredor estreito e curto, e na extremidade d'elle, uma pequena sala. Entraram alli os Carquejeiros.

Para que o leitor faça uma ideia bem exacta d'esta casa, e do que n'ella se passava, convém descrever-lh'a miudamente, sem, comtudo, o enfastiar.

Tinha dois andares a casa, e duas entradas tambem. Uma pela Couraça propriamente, e outra pela chamada hoje rua do Museu. Esta, dentro da porta que dava para a rua, tinha um pequeno pateo quadrado; depois, nova porta em frente da primeira, e

O deficit

Assim que o ministerio actual subiu ao poder, de todos os lados se reclamou que apresentasse em poucos dias o orçamento, estudado, bem ponderado e equilibrado.

Difícil exigencia para quem desconhecia nessa altura a engrenagem desse diploma e as verdadeiras circunstancias do tesouro.

Os homens de poder, ministros todos pela primeira vez, prometeram ir estudar, cada um o orçamento que lhe diz respeito e apresentá-lo ás camaras logo em seguida á sua reabertura.

O equilibrio orçamental não é, porém, coisa facil de fazer duma só vez, a não ser que o fachão das economias cortasse a torto e a direito por tudo quanto ha de mais urgente e indispensavel.

Ha serviços publicos que não podem nem devem paralisar, e estão neste caso reparações de estradas e de edificios e até as proprias construções novas, porque a sua demora exigem depois o dobro da despesa.

O deficit, a nosso ver, é um «amigo dos diabos» que não nos largará por muito tempo.

É muito difficil conseguir fazê-lo.

Lembra-se ao publico que a correspondencia postal, hoje e amanhã, para não ficar retardada, deve levar mais um selo de 10 reis, em cada objeto, exceto jornais.

A importancia respectiva é destinada á assistencia publica.

Correio do Brazil

Assignante n.º 56, A. P. S. — Recebemos a sua carta e as assignaturas que se dignou enviar-nos para a *Gazeta de Coimbra*. Agradecemos o seu obsequio e vamos enviar-lhe os recibos que pede.

Assignante n.º 18, A. C. S. C. — Recebemos a importancia da sua assignatura referente a um anno. Vae ser satisfeito o desejo manifestado na sua carta referente ao pedido que nella faz.

Aos nossos assignantes residentes no Brazil pedimos a alta fineza de nos enviarem a importancia das suas assignaturas em divida, o que agradecemos.

Coimbra Recreativa Adelinha Veiga

Esta sociedade elegeu na ultima assembleia geral a Comissão Administrativa que ficou assim composta:

Presidente, Julio de Sousa; vicepresidente José A. Correia Lemos; 1.º secretario, Raul Fernandes da Piedade; tesoureiro, Joaquim Afonso; vogaes, Acacio Simões e João M. Brandão.

uma escada que conduzia á mesma pequena sala, onde entraram os estudantes.

A saleta era quadrilonga; tinha o tecto trabalhoso, com seus arabescos antigos, e no meio, uma especie de pinha de madeira, bem acabada e pendente. Além da porta por onde entraram n'ella Silva Pescada e Coelho Manço, só recebia luz por duas janellas que diziam para a amena e fresca matta, ou cerca dos Jesuitas.

Guarnecida em volta com bancos de madeira, toscamente feitos, a sala apresentava seus ares de tribunal, ou de escola de primeiras letras.

E o que mais lhe imprimia tal feição, era uma cadeira magistral, no topo da sala, e uma mesa de pinho, pintada d'azul, collocada no centro, com uma cadeira ao pé, e um tinteiro em cima.

Quando os dois entraram, apenas uma escassa luz a alumia-va. Eram dois candieiros de lata, pregados na parede, ao pé da cadeira grande.

Coelho Manço e Silva Pescada, depois de habituarem a vista á penumbra da sala, observaram n'ella o seguinte:

Sentados nos bancos, viram obra de trinta vultos de academicos, mascarados todos, mas conversando a meia voz. Na cadeira grande estava tambem um academico, como os demais, disfarçado; e na de pinho, ao pé da mesa, via-se um outro, novo ainda, mas sem mascara. — Para que todos alli estavam, veja o leitor o seguinte capitulo.

(Continua).

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

II

Nons parturiens

— Vens esta noite com uns profundos conhecimentos mythologicos! — disse alegremente Coelho Manço.

— Vamos ao essencial: são horas de sairmos d'aqui; sabes que nos esperam em casa de Lobo...

E, com o tomado de subito pensamento, exclamou:

— O Coelho! Frei João vae conosco?

— Não, não vae; frei João ainda não fez a reza ás onze mil Virgens, em duo com a velha, de modo que, convém não o desviar do caminho do ceu...

— O Coelho! Mas olha que frei João faz-nos uma grande conta; deixa-o ir — insistiu Silva Pescada.

— Não, hoje não.

— Então... has-de-me dizer já a razão porque o tinhas alli fechado.

E Silva, apontou para o quarto de dormir, de Coelho.

— Logo t'o direi. Agora vamos até casa do Lobo.

E voltando-se para João das Mercês, o nosso Carquejeiro disse-lhe:

— Vá, vá frei João, passar pelas

A orthografia

Sr. Redactor!

No dia 28 do mez p. p. enviei ao « O Seculo » de Lisboa, um artigo intitulado: « Orthografia », cujo rascunho depusitei no dia 29 do dito mez num estabelecimento da Baixa.

Nesse artigo, que tinha por divisa: « Quanto menos accentos, melhor! » e « Simplicidade, quanta mais, melhor »; indicava eu alguns meios para se evitarem muitos accentos como p. ex. o empregò do z para desfazer difthongos (raiz, raizes) para chamar o accento tónico a si, quando final (portuguez, embora se possa escrever portugues(a), portugueses). Dizia mais que escreveria os verbos *pôr* e *querer* no Preterito da seguinte maneira: puz, puseste, poz, pusemos, etc., pusera, pusesse, puser; quiz, quiseste, quiz, quisestes, etc., quisera, quisesse, quisera, por não terem o radical em latim e o z se decompor nos seus elementos (si ou is).

Como o r final muitas vezes se transforma em l e o s é apocopado, posso poupar muitos accentos, escrevendo: amal-o = amar-o, ama-lo = amas-o.

Pedia que a comissão me explicasse por que razão era erro escrever na 3.ª pessoa *poude* (pret. do verbo *poder*) por *metathese* (cf. Grammatica historica do sr. dr. Vasconcellos, que traz só essa forma e muito bem!), visto haver outras palavras assim formadas cf. choupo, couro, etc.

Dizia, mais que com respeito a g e j convinha adoptar o criterio da Academia Brasileira, não querendo banir de todo o emprego do g com a pronuncia do j; que conservando o h inicial não via razão, para não o conservar nas palavras compostas, pronunciando-o mesmo á portugueza (cf. nenhum) ou intercalando para as primeiras classes um *hyfen* (honra, des-honra; habil, inhabil, in-habil).

Quanto a letras dobradas é mais asseado aquele que usar d'ellas, quando etymologicamente as possa defender, pelo menos devem poder dobrar-se as seguintes c, l, m, n, r e s (cf. occipite, succção, ele (antigo) ella, emmalar, ennevoar, ferro, massa).

Em livros scientificos não convem alterar a escrita das palavras, que com pouca ou nenhuma alteração condizem com as d'uma lingua morta ou que são formadas com elementos d'ella; o que sómente podemos; é empregar uma letra ou um grupo de letras da nossa lingua em vez d'uma letra ou d'um grupo de letras da lingua antiga se a nossa lingua tiver duas formas de o representar e a lingua antiga só uma. Podemos pois banir *ph* e *rh* escrevendo: *f e r*; mas devemos conservar; *ch, th e y*. Que quererá dizer: *quilologia, ortografia, patologia, etnologia* a não ser: a sciencia que trata do kilo, a escrita original, a sciencia que trata dos caminhos, das pureias? *Hipparchos* será a mesma cousa que *hyparchos*, que ambos se deveriam escrever agora *hiparco*?

Compara-se: *filharmonia, fylharmonia e fylharmonia!*
Os literatos de todo o mundo pensariam que eu era um *killos* = burro, se misturasse tudo isso!
Pronunciem-se como deve sêr e deixem-se ficar as tetras — *ch, th e y!*
Hontem é escrita etymologica, como demonstrei num artigo e cf. *hyas* (sansc) *chthês* (greg) *heri* (lat) *hier* (frez).

Quanto a accentuação proposta é muito liada e optima para livros das primeiras classes ou para os estrangeiros aprenderem melhor e sem grande auxilio a pronuncia do portuguez; mas não é — portugueza!
Por todos os motivos apontados, não acho a reforma adequada para sêr adoptada oficialmente, o Sr. Alexandre Fontes tem carradas de razão!
Coimbra, 2 de Outubro de 1911.

Alberto Leuschner.

Publicações
Recebemos e agradecemos as seguintes:
Serões, n.º 75 relativo a este mez.
Como sempre, optimos artigos e gravuras.
E' uma das revistas ilustradas portuguezas mais antigas e mais justamente acreditadas.
— *Occidente* — Vem magnifico o n.º 1178 d'esta importante revista, inserindo os retratos dos ministros do

primeiro ministerio constitucional, e outras bellas gravuras.

Foi distribuido o *Portugal Agricola*, de que é director o sr. D. Luiz de Castro, e que tantos beneficios tem prestado á agricultura.

A collaboração é excellente.
— E' magnifico o n.º 297 da *Encyclopedia das Familias*, revista que no nosso paiz tem conquistado as mais justas referencias.

Como sempre, o seu sumario é excellento, trazendo uma bella informaçao sobre a photographia.

Parreira

Terminou este ano o seu curso, com brilhante exito, na Universidade de Coimbra, a sr. D. M. do Carmo Costa, que durante os seus estudos, revelou bem as suas aptidões, devido á sua intelligencia e muito interesse pela carreira a que se dedicou.

Oferece desde já os seus serviços e pode ser procurada no Terreiro da Pêla, n.º 1. Tambem saê fóra de Coimbra.

Ao publico

Continuamos a dar a nota dos estabelecimentos, de que temos conhecimento, que vendem azeite estrangeiro a 280 réis o litro:

João Vieira da Silva Lima, rua Paço do Conde.

Pereira David & C.ª, rua do Pateo da Inquisição.

Prim Antonio de Figueiredo, rua da Sophia.

Cortinhas & Ferreira, rua da Sophia.

Adriano Ferreira da Cunha, Praça 8 de Maio.

Guilherme Christovam da Silva, rua da Mathematica.

Manuel Carvalho dos Santos, Marco da Feira.

João Martins, Couraça dos Apostolos.

Francisco Correia, rua do Visconde da Luz.

Iremos dando conhecimento ao publico dos estabelecimentos que vendem o azeite estrangeiro, quando nos for fornecida a informaçao pelos respectivos commerciantes.

NOTICIAS DIVERSAS

Um antigo empregado da Companhia de Seguros Equitable, falsificou um cheque e foi receber ao Crédit Franco-Portugais, em Lisboa, a bonita quantia de 16.800\$000 réis, abotoando-se com mais 2.900\$000 réis daquella companhia, fugindo em se, guida para o estrangeiro.

Foi preso em New-York, donde veio ha dias, achando-se já em Lisboa.

Interrogado pela policia, disse ter-se comprometido ao jôgo e não ver meio de se salvar, senão falsificando o cheque.

Ponham aqui os olhos, os que querem o jôgo em Portugal!

São exemplos destes que se repetem frequentes vezes, principalmente na epoca balnear em que se joga descaidamente por toda a parte, sem que a autoridade se importe com isso!

— Ao que informam os jornais da capital, parece que o governo está na disposição de não permitir nova prorrogação de praso para a entrega de declarações a que a contribuição predial obriga os proprietarios.

— Um caso curioso ha dias passado em Alfaiates:

O comboio que, vindo da Figueira, ali chega ás 7 horas da tarde, tem trashedo para o comboio do Porto.

Naquelle vinha uma familia de Coimbra — mulher e duas filhas — a qual, ao chegar áquella estação, applico o ouvido a qualquer sinal que se fizesse para a orientar no comboio do destino.

O pregoeiro anunciava mui indifferentemente: — *Mudança para quem segue a linha do Porto!*

A referida familia, que só pensava na estação a que se dirigia, e que, como muita gente, não conhecia que a linha de Coimbra é a mesma do Porto, lá ficou na carruagem á espera do comboio de... Coimbra.

— Sublevaram-se os presos do Linoeiro, em Lisboa.

Tendo ido ali o ministro da justiça e perguntando-lhes porque se achavam presos, disseram uns que não sabiam e outros que se praticara grande injustiça com elles.

Coitados!



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

A cura que vos é necessaria é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue, com as molestias da pelle qui d'ahi resultam; para as doencas nos ossos, para todos os estados e graus de fraqueza, qualquer que seja a sua causa; e para todas as doencas infantis, especialmente as que apparecem durante a denticão. A Emulsão de Scott é tambem um remédio admiravel para as mães.

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o archivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procura hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as epochas da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.ª, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 3 de Outubro de 1911.

Posto que tivessem saído muitas familias no fim de Setembro, continua muito animada esta praia, havendo grande animação no Casino Peninsular e mais casas de recreio.

— Nos proximos dias 10 e 11 vem a esta cidade dar 2 espectaculos os artistas do Teatro da Republica de Lisboa, entre as quaes figura o nome de Adelina Abranches, Alexandre d'Azvedo, etc.

— Começam amanhã os festejos do 1.º anniversario da Proclamação da Republica cujo programa é o seguinte:

Dia 4. Illuminação na Avenida Saraiva de Carvalho, Ponte sobre o Mondego e fogo de artificio no rio.

Dia 5. Alvorada pelas bandas e salva; ás 7 horas bodo a 46 pobres na Camara Municipal; ás 12 horas festa militar em artilharia 2 com assistencia da officialidade de infantaria 28 e Batalhão de Voluntarios; á 1 e meia imponente cortejo civico em que figurarão diversos carros alegoricos; ás 7 e meia *marche aux flambeaux* pelo elemento militar e Batalhão de Voluntarios; ás 9 e meia musica na Explanada e fogo de artificio na praia.

— Continua um tempo verdadeiramente primaveril.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu. Rua de Pedro Cardoso, 93.

COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de approvações teve na epoca finda, bem como nos 19 annos antecedentes

Instrução primaria elementar, complementar e superior
Musica, gymnastica e modelação
Instrução secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

TEM PREFERENCIA NA ADMISSÃO OS ALUNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANNOS

P. DA INQUISIÇÃO
Diamantino Diniz Ferreira

Livraria do "Lavrador,"

Livrinhos ao alcance de todos PELA
Clareza e barateza
I — *Manual do Podador*, brochado 50 réis, cartonado 100 réis.
II — *Doencas da Videira*, 50 e 100 réis.
III — *Doencas das Fructeiras, Cereaes e outras plantas*, 60 e 100 réis. Assigna-se na redacção da *Gazeta de Coimbra*, bem como o jornal *O Lavrador*. Pagamento adeantado.



Casa de Educação e Ensino

Collegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

Este collegio reabre no dia 9 de Outubro

Escola Nacional de Agricultura

Faz-se publico por ordem superior que neste ano, transitoriamente, se permite a matricula nesta Escola até aos 18 anos, e que o praso para a recepção dos requerimentos para matricula foi prorogado até 10 do corrente.

Escola Nacional de Agricultura, 4 de Outubro de 1911.

Pelo Director, João Filipe.

Misericordia de Coimbra

ANUNCIO

Não tendo a Comissão Administrativa aceitado as condições em que se lançou no material da extincta officina de encadernador do Collegio dos Orfãos na praça que se realisono no dia 4 de Outubro, ha de realizar-se nova praça no dia 8 do corrente, no local da anterior, pela uma hora da tarde, estando as condições da arrematação em que se facilita o pagamento ao arrematante do maquinismo e material em globo, patentes nesta Secretaria todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 4 de Outubro de 1911.

O Cartorario,

Pedro Mascarenhas de Lemos.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua. 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O *Mostro Popular*, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 1.º e Ferregal de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

Agua Fonte Nova de Verin

Excelente Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de bexiga, rins, figado, estomago, etc.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principaes terras do paiz.

Deposito em Lisboa, Drogaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telephone 1:002.

No Porto, A. Cesar Moreira & C.ª, Succesor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.

Coimbra, Cypriano Leão & C.ª, Rua Ferreira Borges, 52.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 94

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado instalado o Quartel General, nesta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celeiro, cavallaria, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroyo, 83 — Coimbra.

Arrenda-se umas casas

Arrenda-se uma morada de casas pertencentes a sr. D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochôa, sitas na Bemcanta, no limite do Freixo, com boas vistas para a Escola Nacional de Agricultura.

Compõem-se de dois andares e lojas, e tem o competente quintal.

Arrenda-se toda ou parte.

Dão-se esquilamentos na vacancia sítua ao Arnado.

VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

Casa em Coimbra

Arrenda-se uma quasi nova, e muito bem situada, ao principio do Bairro de Santa Clara. Tem muitas comodidades. Está encarregado do arrendamento o sr. João Antonio da Cunha, residente no Largo das Olarias — COIMBRA.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.^a

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCESSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Malier Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.^a qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Fabricação mechanical de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA



FABRICA toda a especie de parafusos: porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampõs, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.



Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parborisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chim compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloroto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, fariinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

ESTUDANTES

No bairro de Santa Cruz, em casa particular, recebem-se até 3 estudantes de cama e meza. Nesta redacção se diz.

Vasilhame — Vende-se na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 69 a 83.

Professor e explicador

De qualquer disciplina lyceal ou do curso commercial. Nesta redacção se diz.

Maquinas de costura

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez. Preços comodos. Rua Direita, 61 — Coimbra.

ESTUDANTES

Em sitio saudavel, perto do Lyceu, com bom tratamento e vigilancia familiar, recebem-se estudantes dos primeiros annos do Lyceu.

Mensalidade: 15\$000 reis pagos adeantadamente.

Para mais esclarecimentos n'esta redacção.

CASA

Vende-se a da Rua do Visconde da Luz, n.º 5, 7 e 9. Para tratar com dr. Antonio de Carvalho Lucas. Coimbra.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa nova, com os n.ºs 71, 73 e 75, sita na rua Bordallo Pinheiro (antiga rua da Louça) que se compõe de 3 andares e uma loja, por motivo de retirar para o estrangeiro o seu proprietario João Valente. Tracta-se na mesma casa.

SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis,	40 réis cada
75	150
80	240
100	100
150	400
200	500
300	700

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivais. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, scio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-bandolim, banjolim, violão, violino, rebecca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso do Lyceu, individualmente ou em cursos que comecam no dia 17 de Outubro.

Tambem recebe em sua casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á idade de 16 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiataria Mendes d'Abreu.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cozinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios.

Preços, 800, 1\$000 e 1\$200 réis.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.^a João Vieira da Silva Lima.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estrelheiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Éças para adultos e creanças; urnas de mogno, corças e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5; estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

VENDA DE PHARMACIA

Vende-se em Coimbra a pharmacia Ribeiro, em boas condições e facilitando-se o pagamento.

Para negócios, carta ao proprietario da mesma pharmacia, na rua da Figueira da Foz. — Coimbra,

Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; sem.estr., 13400 réis; anno, 23800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 13530 réis; anno, 33060 réis. Brasil, anno, 33530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O primeiro aniversario da Republica Portuguesa

COIMBRA expandiu o seu jubilo, o seu fervoroso entusiasmo pelo primeiro aniversario da Republica.

Em toda a cidade, o dia de ante-hontem foi de verdadeira festa e de triunfo. Encerraram-se os estabelecimentos publicos e comerciais, fecharam-se as fabricas e oficinas, suspenderam-se os trabalhos de construção para que todos pudessem tomar parte nessa grande manifestação popular que mais uma vez demonstrou que Coimbra acompanha as novas instituições, com a fé patriótica de quem anseia ver a Patria feliz.

As ruas principais e avenidas trasbordaram de povo; as casas engalanaram-se com festões de verdura e flores, colgaduras de damasco, trofeus e bandeiras nacionais. Todos á porfia trabalharam com entusiasmo para a grande festa nacional; todos, mais ou menos, deram o seu concurso para que esta cidade consagrasse o dia 5 de outubro, aniversario dum dos feitos que mais se salientam na historia patria.

A noite o efeito das iluminações era brilhante.

A cidade disposta em anfiteatro presta-se, pela sua disposição, ao bom efeito das iluminações. Quer do lado do rio, quer do lado do bairro de Santa Cruz, encontravam-se iluminados muitos predios, dando uma nota alegre e distinta.

Podemos afirmar que nunca vimos em Coimbra iluminações particulares tão profusas como ante-hontem, principalmente, nas ruas da Sofia, Visconde da Luz, Ferreira Borges, Praça 8 de Maio e Largo Dr. Miguel Bombarda.

A Avenida Navarro foi brilhantemente iluminada á moda do Minho. Ali se reuniram, á noite, milhares de pessoas para presenciar o efeito do fogo, que constituiu uma prova de que a industria da proteccia, em Coimbra, que se manteve durante tantos anos paralisada, vai progredindo acentuadamente.

E no meio de tanta festa e de tanto jubilo, é caso digno de registro que tratando-se duma comemoração politica partidaria de tal natureza, nem sequer uma unica nota desagradavel viesse perturbar a alegria popular ou prejudicar o efeito das festas. Tudo decorreu tranquilamente, sem deixarem de ser expansivas e ruidosas essas manifestações.

Passou o 1.º aniversario do advento da Republica Portuguesa. A alma popular expandiu-se em fremitos de entusiasmo. Essa alma cheia de fé tem a grande aspiração de ver transformar o torrão da terra portuguesa em altar onde todos prestem o culto respeitoso de bons patriotas para que se reconquiste a confiança e o bom nome que, infel-

lizmente, andaram perdidos durante largo periodo.

A Republica hade certamente corresponder á crença que anima o povo português de ver a sua Patria voltar aos tempos de fortuna e prosperidade.

Bem orientando a administração publica e governando com acerto para restabelecer o crédito nacional, oxalá que a obra do novo regimen possa satisfazer a todas as aspirações.

AS FESTAS NA CIDADE

No dia 4 á noite já pelas ruas da cidade se notava um desusado movimento, estando durante o dia á meia aste as bandeiras dalguns predios, comemorando a morte do dr. Miguel Bombarda.

Dia 5. As alvoradas

Pouco depois da meia noite já os habitantes da cidade eram acordados, pelo troar contínuo dos morteiros, dando salvas de 21 tiros, que se prolongaram até de manhã.

Mal despontavam ainda os primeiros clarões da madrugada, já percorriam as ruas da cidade numerosos grupos de populares, acompanhados pela banda de infantaria 23, entoando a *Portuguesa* e a *Maria da Fonte*, que eram cortadas pelo estalejar constante de milhares de foguetes e por entusiasticos vivas á Republica e á Patria, que traduziam em si as saudações da alma portuguesa, ao despostrar da Nova Ideia que cada vez mais se vae arreigando no espirito popular.

A's 6 horas percorriam ainda as ruas da cidade a *Philarmonica Democratica Conimbricense*, entoando sempre os hinos que entusiasticamente eram saudados.

Na Manutenção Militar

A's 9 horas da manhã antes de se içar a bandeira nacional neste edificio, o sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida, director da Succursal da Manutenção Militar em Coimbra, fez uma patriótica allocução aos soldados, que estavam formados em frente do edificio, onde fizeram continencia á bandeira.

S. ex.ª que foi ouvido com profunda atenção, depois de ter feito a apologia da Republica, pondo em evidencia a sua benéfica obra, incitou os seus soldados a que trabalhassem sempre pelo engrandecimento da Patria e a que a amassem sempre com firmeza e sinceridade até ao ultimo momento.

Muitos populares que se aglomeraram em frente do edificio enquanto S. ex.ª discursava, saudaram o illustre official, que ha tanto trabalha pela causa republicana, levantando patrioticos vivas.

A fachada do edificio que se achava lindamente engalanada com festões de verdura e riquissimas colchas de damasco, produzia belo conjunto donde sobresaíam grandes estrelas em cujos raios se liam os nomes de republicanos em evidencia, e alguns dísticos alusivos á Republica.

Em seguida foi distribuido um bôdo a 16 pobres que constava de arroz, bacalhau e 400 réis.

Este bôdo foi dado pelo sr. capitão Brito e as despesas das ornamen-

tações cobertas por subscrição feita entre as praças do destacamento, para o que concorreu ativamente o 2.º sargento sr. Felix Carreira da Silva.

Batalhão Voluntario

A's 10 horas da manhã formou na parada do Quartel de Sant'Ana, superiormente comandado pelo sr. alferes Casimiro, tendo como subalternos os sargentos srs. Cruz, Maximo, Soares, Rego e Antonio Lopes.

Depois de umas ligeiras evoluções saiu dali, em numero de 300 voluntarios, em direcção ao Largo da Feira, onde lhe devia ser entregue a bandeira e prestar-lhe juramento.

Pouco depois de ali se encontrar appareceu o sr. general comandante da divisão, com o seu estado maior a quem foi feita a respetiva continencia, tocando a banda do 23 o hino nacional, depois do que passou revista ao Batalhão, tendo palavras louvaveis para o seu comandante pela forma correta e garbosa como se apresentaram os alistados.

Terminada a revista, o Batalhão formou em quadrado e nele entraram a Camara Municipal com o seu estandarte, o sr. general e o seu estado maior, officios do 23, a comissão que ofertou a bandeira e outros cavalheiros.

Usa da palavra o sr. Francisco Vilaça da Fonseca que lê um bem elaborado discurso em nome da comissão das senhoras que fez a oferta, entregando depois a bandeira, um belo trabalho da Cordoaria Nacional, ao chefe do distrito que com simples, mas sinceras palavras, a depôs nas mãos do comandante que pronuncia uma entusiastica allocução, demonstrando a utilidade dos batalhões voluntarios.

Terminado o brilhante discurso o sr. alferes Casimiro entrega a bandeira á comissão administrativa do Batalhão, que já a esse tempo estava formada dentro do quadrado, recebendo-a o sr. Augusto Fonseca 1.º secretario.

A multidão que evadiu o Largo da Feira, irrompe com uma grande salva de palmas soltando entusiasticos vivas á Republica, á Patria, ao Governo, etc., enquanto o Batalhão faz a respetiva continencia e a banda do 23 executa de novo o hino nacional.

Depois de feita a continencia, toma a bandeira o sargento sr. Lopes, e o sr. Augusto Fonseca lê a parte do regulamento do Batalhão, que se refere aos deveres dos seus alistados.

Terminada a leitura retiraram do quadrado todas as entidades que ali se encontravam, o comandante ordena que todos os alistados estendam a mão direita em direcção á bandeira e dita-lhes a seguinte fórmula de juramento que pronunciam vivamente entusiasmados:

Juro pela minha honra, sobre a bandeira da Patria, defendê-la até ao ultimo transe, dar por ela, se for necessario, a minha vida e como cidadão em todos os meus actos e com toda a fé trabalhar pelo engrandecimento da Republica para mais ventura da minha terra e gloria da minha vida. Assim o juro.

Novas e calorosas salvas de palmas e estridentes vivas doiram o final desta cerimonia que impressionou visivelmente os assistentes.

Serenada a estrepitosa manifestação o sr. major Bandeira dirige-se ao meio do quadrado e profere um brilhante discurso em que faz notar o que representa a bandeira e qual o

respeito que se lhe deve tributar, censurando asperamente, e com razão, aqueles que não lhe prestam a homenagem que lhe é devida, terminando as suas sinceras e justas palavras, que foram ouvidas com o maior silencio e entrecortadas com vivos aplausos, apelando para o batalhão que deve estimar e amar a bandeira, como amam os filhos, as mães, os maridos, as esposas, etc., pois que ela constitue um ente querido da familia humana.

O Batalhão volta á sua primeira forma depois que vae desfilar perante a Camara Municipal, governador civil, officios do 23 e do general, a quem faz a devida continencia, dirigindo-se ao seu quartel em Sant'Ana, acompanhado pela banda do 23, sendo durante o percurso delirantemente ovacinado.

Chegado ali tem um pequeno descanço para se desarmar, dirigindo-se de novo ao Largo da Feira, a fim de se incorporar no

Cortejo

Pela 1 hora da tarde pôs-se em marcha o grande cortejo civico que saiu do Largo da Feira e era assim constituido:

Uma força de cavalaria, banda de infantaria 23, uma força militar, escolas primarias, Associações de Ceramica, dos operarios dos serviços municipaes, manipuladores de pão, barbeiros e cabeleiros, latoeiros, fabricantes de calçado, construção civil, Gremio operario, Escola Livre das Artes de Desenho, Sport Grupo Conimbricense, Philarmonica Conimbricense, representante da Associação dos Artistas, pessoal dos correios e telegrafos, empregados no comercio, Camara Municipal, autoridades militares, officialidade de infantaria 23, Administração Militar, Carro alegorico dos bombeiros voluntarios e respectiva corporação de bombeiros municipaes e Batalhão Nacional Republicano.

Durante o trajeto os vivas sucediam-se consecutivamente, sendo a Republica aclamada por milhares de pessoas que estacionavam pelas ruas.

Das janelas, vistosamente adornadas com bandeiras, verduras e ricas colchas de damasco, as damas com as suas guarridas *toilettes*, davam uma nota simpatica a esta festa patriótica, secundando os vivas que de todas as hostes se levantavam.

Os foguetes estalejavam constantemente, sendo queimadas grandes girandolas á passagem do cortejo pela Manutenção Militar e Camara Municipal.

O carro alegorico dos bombeiros voluntarios, era ornado com diversos apetrechos que formavam um conjunto belo, vendo-se em escudos os seguintes dísticos: — 31 de Janeiro de 1891, 5 de Outubro de 1910.

O cortejo depois de ter feito um longo percurso, dirigiu-se á antiga rua do Almozarife, onde se realizou a inauguração da rua Antonio Augusto dos Santos

Na rua do Almozarife

Depois do cortejo ter desfilado, realison-se a cerimonia da inauguração da rua Antonio Augusto dos Santos, que foi um dedicado defensor da causa republicana.

O sr. Rodrigues da Silva, em nome da Camara Municipal, disse que o dia de hoje é um dia de grande satisfação para os que amam a Repu-

blica e se interessam pelo engrandecimento da sua Patria. Mas, infelizmente, nem todos os que lutaram por esta ideia viram realizados os fins para que tendiam. Alguns desses, e entre eles um, trabalhador humilde, de vontade energica, ainda que modesto, não assistiram á realização do seu ideal.

A Camara Municipal de Coimbra com muita satisfação consagra á memoria desse humilde trabalhador que foi Antonio Augusto dos Santos o nome desta rua.

O sr. Rodrigues da Silva, que levantou ainda vivas á memoria de Antonio Augusto e á Republica, foi muito aclamado.

Em seguida o sr. governador civil descerrou a lapide com o novo nome da rua, ouvindo-se então calorosos vivas e estrepitosas salvas de palmas.

O cortejo desfilou ainda na Praça do Comercio, onde dispersou.

Nos Armazens do Chiado

Devido aos esforços do gerente desta importante casa comercial sr. Sal Junior, os Armazens do Chiado concorreram mais uma vez com a sua valiosa cooperação para dar brilhantismo a estas festas, praticando além disso um acto verdadeiramente humanitario.

Assim visitamos este estabelecimento quando era oferecido a cerca de 200 pobres um magnifico jantar, que era servido pelas senhoras e mais empregados dos Armazens, que com muito carinho trataram os banqueteados, em cujo rosto, onde a miseria tinha cavado profundas rugas, se via neste momento uma expressão sincera de jubilo e reconhecimento pelos seus generosos bemfeitores.

O jantar constou de sopa de macarrão com hortaliça, bacalhau guisado com batatas, carne assada, fructa, meia garrafa de vinho, sendo ainda distribuido a cada um 50 réis.

Os srs. governador civil, general de divisão, chefe do estado maior e ajudantes de campo, comandante do regimento de infantaria 23, administrador do concelho e commissario de policia, que visitaram nesta occasião os Armazens do Chiado, foram alvos de grande manifestação por parte do pessoal daquelle estabelecimento, executando um magnifico quarteto a *Portuguesa*, levantando-se muitos vivas á Republica, á Patria, etc.

As ornamentações

Alguns predios encontravam-se lindamente ornamentados, destacando-se em quasi todos os retratos de caudilhos republicanos.

No estabelecimento da Viuva José Francisco, na rua do Visconde da Luz, via-se uma enorme facha verde e encarnada com os seguintes versos dos Lusíadas:

E aqueles que por obras valerosas
Se vão da lei da morte libertando.

Os edificios da Manutenção Militar e Teatro Avenida tambem estavam lindamente ornamentados.

Sobresairam tambem as ornamentações dos estabelecimentos e janelas dos srs. José Figueiredo, Augusto da Silva Fonseca, Jorge da Silva Moraes, Manuel José Pereira Machado, Viuva Neves da Costa, Jayme Lopes Lobo, Raul Fernandes, Tabacaria Graça, Antonio Diniz de Carvalho e outros de que não nos recordamos.

Em Santa Clara tambem tinham maravilhosamente ornamentadas as

achadas dos seus predios os srs. Manuel Nazareth, Francisco Maria da Fonseca, Manuel dos Reis Silverio e José da Costa Leite Braga.

A marcha luminosa

A's 8 horas da noite organisou-se uma marcha luminosa no largo da Feira, pela sociedade *Coimbra Recreativa*. Dirigiu-se á Avenida Navarro, percorrendo diversas ruas e nela se encorporou a *Filarmonica Democratica Conimbricense*.

Durante o percurso os vivas repercutiam-se entre as aclamações vibrantes da multidão e os sons belicos da *Portuguesa*, que era cantada com grande entusiasmo.

As iluminações

As iluminações eram dum efeito verdadeiramente fantastico, pois quasi todas as janelas ostentavam balões á veneziana, gambiarras, etc., constituindo um dos mais belos numeros das festas.

A Avenida Navarro, cuja iluminação estava a cargo do sr. João Veiga, produzia um efeito deslumbrante, pois estava iluminada com quatro mil luzes artisticamente collocadas em arcos e nas placas ajardinadas.

O bairro de Santa Clara tambem apresentava um bello aspecto.

O fogo d'artificio

Assistiram a este bello espectáculo muitas centenas de pessoas, que se espalhavam pela Avenida Navarro até ao Porto dos Bentos.

O fogo foi feito pelos habéis pirotecnicos d'esta cidade sr. Francisco Berardo d'Andrade e Anibal Rodrigues da Silva, que obtiveram muitos applausos.

Da torre da Universidade tambem foi queimado um lindo fogo de bengala, produzindo um efeito bastante agradável.

Na Avenida Navarro tocou das 9 ás 11 horas a banda de infantaria 23.

O dia de hontem

Durante o dia de hontem, ainda foram queimadas muitas girandolas de foguetes, percorrendo á tarde as ruas da cidade a *Filarmonica Democratica Conimbricense*.

Alguns predios estavam iluminados, especialmente nas ruas da Sofia, Visconde da Luz e Ferreira Borges.

Notas

O Seminario Episcopal tambem illuminou a fachada do edificio virada para o Mondego.

A *Gazeta de Coimbra* fez-se representar no cortejo civico por um dos seus redatores.

Na Lomba da Arregaça, na propriedade do sr. Manuel Augusto da Silva, fizeram uma iluminação que se semelha a um navio cujo efeito visto da Avenida Navarro, era verdadeiramente bello.

Foi pela primeira vez içada no ve-

lho templo de Santa Cruz, a bandeira Nacional, sendo queimada na occasião em que foi içada uma girandola de morteiros.

Todas as juntas paraquias e administrativas, tanto da cidade como de fóra distribuíram esmolos aos pobres.

Foi conferido á empresa do Theatro Avenida o 1.º premio que a comissão das festas instituiu para o edificio que apresentasse melhor ornamentação.

Apareceu um numero unico intitulado *5 de Outubro*, que foi vendido avulso.

Foram muito apreciados os foguetes executados pelo sr. Berardo d'Andrade, que no ar espalhavam as bandeiras nacionaes.

Na antiga Fabrica da Estrela lia-se o seguinte: Viva a Republica, iluminado com lampadas electricas verdes e encarnadas.

A iluminação do Theatro Avenida era por este mesmo sistema.

EM CERNACHE

Os habitantes desta povoação comemoraram com diversas manifestações de regosio o 1.º aniversario da Republica. Houve alvorada, com toque de sinos e girandolas de foguetes, além dum jantar promovido por diversos republicanos.

A tarde fez-se a distribuição, na sede do Centro, de um avultado budo aos pobres da freguezia, o qual se deve a um benemerito que nos pede para occultarmos o seu nome.

Fecharam assim com chave d'oiro as festas patrioticas em honra da Republica, que alguns individuos mal intencionados tentaram prejudicar por todas as formas.

Abrilhantou os festejos uma tuna composta de cidadãos de Cernache, que tocou diversas peças do seu repertorio, rompendo pelo hino nacional.

EM MONTEMÓR-O-VELHO

Montemór, 5. — Comemorando o 1.º aniversario da Republica Portuguesa, houve hoje aqui salvas de morteiros, á alvorada; no meio dia, sessão solemne, na sala nobre da Camara, a qual foi aberta pelo seu presidente sr. Joaquim Antonio Esteves de Barros; usaram da palavra os srs. Albino de Noronha, como substituto do juiz de direito; Augusto d'Andrade, como administrador do concelho; Jaime Sarmiento e dr. Fausto Gavicho, agradando todos, principalmente o ultimo pela correção da frase e tendencia oratoria que o caracterisa.

A tuna de Formoselha assistiu á sessão, exibindo o seu excelente repertorio. Queimaram-se muitos foguetes e estava embandeirada a fachada dos Paços do Concelho, havendo á noite iluminação.

Como a filarmónica não tivesse sai-

nhum; era a forca caudina de todo o novato valentão e desobediente.

Occasiões havia em que exorbitavam os executores d'alta caçoada. O excesso é sempre mau; mas, quando em termos razoaveis eram feitas estas brincadeiras, o resultado era sempre proficuo para o estudante inexperiente; porque, além do paciente antever no horizonte do seu viver academico o direito, ou licença para poder caçoar tambem, e, para lá chegar, haver necessidade de considerar a caçoada como um estimulo bemfazejo, elle não podia, ou devia sair de casa, para evitar a occasião, e, portanto, as troças; d'onde vinha, que o caloiro se applicava mais, e, consequentemente, em menos tempo aprendia os preparatorios.

Isto sabido, vejámos agora para que se tinham reunido os trinta academicos em casa do padre Vicente Gonsalves Lobo.

Era, nem mais nem menos, para obrigarem um caloiro a defender theses.

Quando entraram os dois Carquejeiros Coelho Manço e Silva Pescada, a conversação a meia voz suspendeu-se; e, a um signal do academico da cadeira grande, todos se levantaram. Os dois tomaram assento nos bancos, e, a outro signal do que parecia chefe, um estudante que mais perto se achava da porta, fechou-a e foi levar a chave ao da cadeira grande.

Outro estudante accendeu em se-

do, em parte por estar ausente algum pessoal, ha noite houve o tradicional gaiteiro a percorrer as ruas, não com o fim deprimente ás atuais instituições, mas para estimular a filarmónica.

Em Verride tambem foi festejado o aniversario da Republica.

Exposição

A visita que na ultima quinta feira fizemos ao atelier fotografico do considerado artista sr. José Gonçalves, á Estrada da Beira, deixou-nos agradavelmente satisfeitos.

Quiz o estimado fotografo, para solenizar o 1.º Aniversario da proclamação da Republica, fazer uma exposição dos trabalhos que executou durante o ano.

Entre eles são dignos de especial referencia as artisticas ampliações em 2 metros e meio, as quaes revelam nitidamente uma perfeição que bastante acredita aquella conceituada casa.

As esplendidas fotografias do Ex.^{mo} Sr. Governador Civil, Dr. Antonio José d'Almeida, Teixeira de Carvalho, Mademoiselle Fornarine, e tantos outros, são trabalhos dignos de todos os incomios.

E, porque nós temos sempre viva satisfação, quando os artistas de Coimbra se enfileiram entre os primeiros do nosso paiz, aqui deixamos exarados os nossos parabens ao antigo e conceituado fotografo José Gonçalves, não deixando no olvido o nosso presado amigo Afonso Ferreira Rasteiro, antigo empregado naquela fotografia, a quem se deve muito o desenvolvimento e perfeição que a arte fotografica adquiriu em Coimbra.

Theatro Avenida

Foi hontem inaugurada a epoca de inverno das sessões d'animatografo no Theatro Avenida, com excelentes fitas.

O quarteto é magnifico. Acha-se ali aberta assinatura para 30 recitas de toda a epoca, com redução de preços.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumerables clinicos, nos hospitaes do paiz e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento. Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar. Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas pharmacias. Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

guida mais candieiros, e sem mais cerimonias, a função começou.

— Senhores! — disse o da cadeira magistral — a reluctancia de um mancebo inexperiente e fogoso, e a obrigação que temos de dar cumprimento a nossos estatutos, e horas folgazãs a nosso espirito, são as molas que nos impelliram a fazer esta reunião. O mancebo que além védes — e aponta para o caloiro da cadeira de pau — desobedeceu á voz auctorizada de um de nossos irmãos, portanto:

Attendendo á falta de reflexão com que obrou;

Attendendo a ser um moço de boas feições e apparencias;

E attendendo a que o culpado mostra todos os desejos de entrar para a nossa sociedade, hei por bem e conveniente que elle apenas defenda as theses que lhe vou dictar.

Sentaram-se todos, a exemplo do chefe.

— Escreva — continuou o sujeito da cadeira grande — escreva *seor* caloiro as theses seguintes:

I
Perfecta utilisque burricularis raça 1º

II
Cur sini badalum ha bent 2º

1º E' perfeita e util a raça asiática?

2º Qual o motivo porque os sinos têm badalo?

GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO

Passagem dos marinheiros

O povo conimbricense organisou hontem uma das mais vibrantes manifestações em honra dos soldados da marinha que se dirigiam, em comboio especial, para o norte.

Na Praça 8 de Maio realisou-se uma grandiosa *marche aux flambeaux*, onde se encorporou o Batalhão Nacional Republicano, sargentos e muitas centenas de pessoas, que delirantemente aclamavam a Republica Portuguesa.

A gare da Estação B estava completamente apinhada por milhares de pessoas, que fizeram, á chegada do comboio que conduzia os marinheiros, uma estrondosa manifestação, cujo entusiasmo foi indescritivel.

Os soldados, empunhando bandeiras, levantavam freneticos vivas á Patria, á Republica, ao povo de Coimbra, etc., que eram correspondidos pela enorme multidão.

A *Filarmonica Democratica Conimbricense* executava a *Portuguesa*, acompanhada de inumeros vivas.

Um sargento da marinha discursou, sendo muito ovacionado.

O comboio demorou-se 18 minutos, não decrescendo o entusiasmo popular.

Pelo Batalhão Voluntario foi aberta uma quête, cujo producto reverteu para os soldados.

O comandante das forças, 1.º tenente sr. Sequeira, agradeceu a grandiosa manifestação que o povo de Coimbra fez aos seus soldados.

No mesmo comboio seguia tambem o nosso patricio 2.º tenente sr. Garrido, que foi muito cumprimentado.

O comboio partiu ao som do Hino Nacional e entre estrepitosas salvas de palmas e vibrantes aclamações do povo.

As manifestações repetiram-se á chegada a Coimbra, tocando durante o trajecto a *Filarmonica Democratica Conimbricense a Portuguesa*, que era cantada por centenas de pessoas, cujo efeito era surpreendente.

O distincto ornamentista d'esta cidade, sr. João Serio Veiga, offereceu 150 balões para a marcha luminosa.

No comboio em que vinham os marinheiros viajavam dois individuos, Manuel Dias Pecegueiro, residente no beco do Belo e Alberto Carlos Cardoso e Sousa, empregado no commercio, residente no campo de Sant'Ana, Lisboa, que foram presos por se tornarem suspeitos, encontrando-se ainda na 2.ª esquadra policial, onde teem sido interrogados.

Outro individuo, residente nesta cidade, tambem preso na estação, foi pouco depois posto em liberdade.

Universidade

A Universidade de Coimbra continua sem ter quem a dirija.

Desde a exoneração do sr. dr. Daniel de Matos que se encontra sem reitor, não tendo sido nomeado ainda quem o substitua.

— Defenderá sómente estas theses — continuou o chefe — por obsequio especial, e poderá escolher para campo de sua defeza qualquer dos lados das mesmas theses.

Depois, voltando-se para a direita da sala, chamou:

— O sr. Aristippo; o sr. Aristoteles; o sr. Anaxagoras. Nomeio estes senhores para arguentes do illustre candidato.

Sairam, em seguida, tres mascarados e foram collocar-se á direita do que parecia mandar em todos.

O maioral sentou-se, e os demais imitaram-no.

— Vamos, *seor* caloiro — proseguiu aquella especie de reitor Universitario — qual dos lados escolhe para si, na primeira these?

O caloiro decidiu-se pela affirmativa. Immediatamente o estudante Aristippo começou de combater a these:

— O illustre caloiro, a quem por sorte me coube argumentar na these sobre a perfeição e utilidade da raça asiática, é um moço d'alta intelligencia e de recursos variados; por isso já conto com uma brilhante impugnação a meus argumentos. Começemos, pois.

— Na mais desviada antiguidade, a parte historica da sua these é um cahos de incertezas. Quando por culpa dos homens o Senhor mandou á terra o diluvio, sabe muito bem o nobre candidato, que o velho Noé construiu, por aviso celeste, uma arca,

E' uma falta que muito prejudica o serviço daquele importante estabelecimento.

As folhas dos vencimentos do mez findo ha muito que esperam que haja quem as assinie.

A respeito de matriculas nada ha resolvido, afirmando-se que os actos não podem começar na segunda feira, como se dizia e tinha sido marcado.

OBITUARIO

Faleceu na quarta-feira a sr.^a D. Benedita Gonçalves Neves, esposa do nosso estimado patricio sr. Rafael Gonçalves Neves, ha anos residente no (Brasil); e cunhada do illustre presidente da Camara Municipal, o sr. Antonio Augusto Gonçalves e do sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz.

O funeral da virtuosa senhora foi muito concorrido, tomando parte nelle muitas pessoas das diversas classes sociais, Camara Municipal e a Corporação de Segurança Noturna.

A familia da saudosa extinta enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

Faleceu hontem de madrugada em Lisboa, o Rev. João Fernandes Sampaio, prior aposentado da freguesia da Sé daquela cidade.

Era natural de Coimbra, completando 68 anos de idade em 29 de Março ultimo.

Ordenou-se no seminario desta cidade, onde foi famulo, indo depois paraquiar a freguesia de Brasfemes, donde passou para igreja de S. Quintino d'Arruda.

Foi depois paraquiar a freguesia de S. João da Praça em Lisboa e seguidamente a da Sé, onde foi colado.

Era dotado de excelente carater e padre muito liberal.

O sr. Domingos José d'Almeida e Silva, official dos correios e telegrafos aposentado, foi expressamente a Lisboa assistir aos ultimos momentos do seu dedicadissimo amigo desde o tempo de estudantes em Coimbra.

— Em Botão, deste concelho, finou-se o estremo pae do sr. dr. Antonio Saldanha Moncada, meretissimo juiz de direito da Camara da Louza.

Durante alguns anos residiu nesta cidade, onde gosava a justa consideração que merecia o seu carater.

Ao illustre filho do finado e mais familia as nossas sentidas condolencias.

Faleceu o filho mais novo do sr. Cypriano Dias Simões de Carvalho e neto do sr. Antonio Luiz Olaio.

A familia enlutado enviamos sentidos pésames.

A *Defeza* refere-se ao facto succedido ha dias durante a semana em que o rev.^o conego Francisco dos Santos Nazareth devia presidir ao côro.

Segundo informa o colega, nenhum conego compareceu, devido ao facto do sr. conego Nazareth ter declarado que aceitava a pensão.

ou barca, em que recolheu um casal de toda a bicharia; de todas as especies, diz o Genesis no Cap. VI, versiculos 13, 14, 15 até 22; e que, depois de abaterem as aguas, Noé mandou um corvo, assim como para pescar nas aguas turvas; sabe que o corvo não voltou, e que, só quando pela segunda vez enviou a pomba, é que obteve, como primicias de terra firme e de novo mundo, o raminho de oliveira.

— Agora deduzo eu: em logar do corvo e da pomba porque não mandou Noé o burro á descoberta? porque o não tinha lá. Pois que se o tivera, sendo elle um animal tão util, perfeito, como diz a these, e corpulento, e, portanto, possante, de certo o mandára em vez de fracos entes como o corvo e a pomba.

Mas — objectará o meu illustre antagonista — se Noé mandasse o burro, o burro não voltaria como aconteceu ao corvo; porque não tendo azas para voar, a sua morte era certa, o trambulhão seria inevitavel.

A esta observação respondo eu já: — o illustre candidato sabe muito bem, que assim como um cavallo do Helicon voava até ás planuras, assim o burro pôde voar, como elle, das planuras até ao Helicon.

Por consequencia, depois dos versiculos citados, a existencia do burro é duvidosa, e, por tanto, a sua perfeição e utilidade.

(Continua).

(12) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

III

Pallas e Bellona

Os costumes academicos têm tido em Coimbra um certo cunho de originalidade.

E' immemorial o tempo em que deram entrada em Coimbra as caçoadas, ou troças feitas aos novatos, vulgarmente chamados *caloiros*.

Sendo nos principios apenas o tributo da *patente*, que o novato pagava para almoços, ou merendas, foi, com o andar dos tempos, crescendo esse tributo. Já não era só o tributo pecuniario; o caloiro tinha de ser apupado, caçoado, graduado.

Se algum havia que se negava ao cumprimento religioso d'aquelles costumes e praxes academicas, esse lavrava, com recusa, a sentença condemnatoria que o obrigava a provocações mais sérias e tremendas.

E assim, o *grau*, com a prévia tonsura, a *defeza das theses*, e peor que tudo, a prova do *esquife*, eram trabalhos a que se não eximia ne-

Uma carta que não carece de comentarios

A carta do sr. Jacinto Godinho, que abaixo reproduzimos, não precisa de qualquer comentario. Muito melhor do que nos poderiamos fazer, esse documento edificará o leitor acerca do valor das pilulas Pink, o incomparavel regenerador do sangue e tonico dos nervos.



Sr. JACINTO GODINHO
C. J. M. dos Santos

Alfarelos (Granja do Ulmeiro). — Eu abaixo assinado, Jacinto Godinho, residente na povoação da Granja do Ulmeiro, perto da estação de Alfarelos, sofria ha seis annos duma anemia cerebral, que me tinha enfraquecido pouco a pouco, até ao ponto de me fazer perder todas as forças. Estava magro, pálido e quasi que nem podia comer. Para me sustentar, apenas podia tomar algum leite e ovos batidos num pouco de vinho branco. Quando os meus negocios me obrigavam a ir a Coimbra, nem sequer podia ir a pé da estação até ao Banco. A doença entristercera-me completamente o genio, começava a desesperar do estado em que me via, e até a minha familia perdera de todo a esperança de me ver curado. Entretanto, tinha sido sempre tratado por bons medicos, que todos os meios haviam empregado para me restituir a saúde, mas infelizmente sem resultado. Eis o triste estado a que chegara, quando haverá quatro meses me decidi a tomar as pilulas Pink, por ter lido vezes sem conta, nos jornais, noticias das curas por elas realisadas. As pilulas Pink curaram-me, e a minha cura, ao cabo de tantos annos de sofrimento, parece-me um verdadeiro milagre. Todas as pessoas que me tinham visto na epoca da minha doença, não podem occultar o seu assombro ao verem-me actualmente, de tal modo me encontram mudado: tenho muito bom aspeto, engordei e recuperei todas as forças perdidas. Não me canço de repetir a toda a gente que é ás excellentes pilulas de V. que devo esta feliz mudança, e rogo-lhe que acredite na minha sincera gratidão. — Jacinto Godinho.

As pilulas Pink são o medicamento mais poderoso que podeis encontrar a troco do vosso dinheiro. Purificam e enriquecem o sangue, tonificam o sistema nervoso. Conveem a todas as idades e a todos os temperamentos, e curam até mesmo nos casos em que todos os outros remedios nenhum resultado lograram produzir.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa e 45400 reis as seis caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C. — Farmacia e Droguaria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 102 e 103.

OS CONSPIRADORES

Acerca do que se passa na fronteira, o nosso presado colega Comercio do Porto, em suplemento, diz que segundo noticias confirmadas oficialmente, houve por Vinhais uma incursão de 700 homens, que acamparam em Prado. Ao que consta não deram combate, a despeito de se encontrarem nesse ponto da fronteira uns 70 homens de infantaria e 15 de cavalaria de guarnição.

Na quinta-feira, por volta das 8 horas da noite, partiram para Traz-os-Montes, em comboio especial, forças militares de Aveiro.

Compareceram na estação de Campanhã os srs. ministro do fomento e governador civil do Porto que discursaram aos soldados animando-os na defeza da Patria e da Republica.

Seguiram mais forças com o mesmo destino.

Foi prevenida a Companhia do Norte e Leste para ter disponível o material preciso para o transporte de tropas.

Ao que consta foram tomadas todas as medidas para seguirem áquêle destino fortes contingentes de infantaria, metralhadoras e alguma cavalaria.

A guarnição do Porto devia ter sido ontem reforçada, indo para ali mais um cruzador para Leixões.

Um telegrama de Madrid, datado de 5, anuncia que os srs. dr. Augusto de Vasconcelos e José Relvas estiveram no ministerio da governação. Declararam, deante de jornalistas ser incrível que o governo espanhol nem tão pouco o português nada saibam do que se passa na fronteira, pois apesar disso, moradores de Santiago estão inteirados e contam pormenores

dum suposto movimento que devia dar-se, precisamente, quarta-feira.

Á chegada do comboio da Figueira, foram presos ontem, nesta cidade, os srs. padre Joaquim Fonseca, prior de Buarcos e José Ramalho Nunes, da Ramalheira, Soure.

Parece que o que motivou essas prisões foi o terem aquêles individuos conspirado contra o atual regime.

O povo ao saber do que se tratava fez uma manifestação hostil contra os presos, valendo-lhes a pronta intervenção da autoridade.

Foi preso em Luso, por suposto conspirador, o sr. Mario Gaio, nosso patricio, que seguiu dali para Aveiro.

Livraria Neves
— COIMBRA —

Almanach Bertrand	500
" das Senhoras, cart.	320
" Luso Brasileiro, enc.	320
" Illustrado, br.	150
" Palcos e Salas, br.	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. 800

Alimentar a vida 400

Os Gatos, 2º e 3º vol.

Sessão solene

No dia 13 do corrente realiza-se no Ateneu Comercial uma sessão solene em comemoração da morte do Ferrer.

Do Porto virá um orador.

O tempo

O tempo está magnifico. De mau só tem não poder estar-se muito tempo ao sol, que parece d'Agosto, e as noites estarem tão frias que já exigem casacos d'agasalho, bem forrados por causa das duvidas.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	700
" branco	560
" amarello	480
" rajado	440
" frade	340
Trigo branco	560
" tremez	560
Milho branco	390
" amarello	390
Centeio	420
Cevada	360
Aveia	200
Chicharo	300
Grão de bico graudo	600
Dito meudo	460
Fava	440
Batatas	300 e 320
Azeite	34500

Libras, 4,8790. Ouro graudo 5%^o. Ouro meudo 4%^o.

As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
São o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas Ph^o e Drog^o. Desconfiar das Imitações

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu. Rua de Pedro Cardoso, 95.

Agua Fonte Nova de Verin

Excellent Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de bexiga, rins, figado, estomago, etc. A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principaes terras do paiz.

Deposito em Lisboa, Droguaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telephone 1:002.
No Porto, A. Cesar Moreira & C., Successor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.
Coimbra, Cypriano Leão & C., Rua Ferreira Borges, 52.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais esdrá do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o rheumatismo e a anemia. Tratados devidamente no seu principio, podeis sustal-os e cural-os, quando, com um tratamento errado, vão do mal para peor.

Eis aqui um caso que o comprova: É com o mais profundo reconhecimento que me dirijo a V. S^{as}, para lhes participar que minha filha, Marjaria Valente, de 16 annos de idade, soffria muito de dôres rheumaticas, e era tambem

muito anemica.

Para a sua cura recorri a muitos medicamentos sem tirar resultado de nenhum d'elles; por ultimo dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,
e foi o que a salvou, porque em pouco tempo minha filha
estava curada,

apresentando boas côres e forças para andar. (a) Maria Valente, Chaves, 15 de Novembro de 1901, Rua de Santa Maria.

A cura propria, em todos os casos de rheumatismo e anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem rheumatismo ou anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rheumatismo ou anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rheumatismo ou anemia, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rheumatismo e a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epoca da vida. Cura-os nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio-frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia. Getem-se dos Srs. James Cassel & Cia, Succs. Rua do Mouchoiro da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2,500 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Ferreira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Perregial de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

Livraria do "Lavrador,"

Livrinhos ao alcance de todos PELA

Clareza e barateza

- I — Manual do Podador, brochado 50 reis, cartonado 100 reis.
 - II — Doenças da Videira, 50 e 100 reis.
 - III — Doenças das Fructeiras, Cereaes e outras plantas, 60 e 100 reis.
- Assigna-se na redacção da Gazeta de Coimbra, bem como o jornal O Lavrador. Pagamento adeantado.

FARINHA NESTLÉ
LACTEA

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

ANUNCIO

EDITOS DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 5.º officio, corre seus termos um processo de acção de divorcio em que é autora Maria da Luz Amado, casada, proprietaria, do logar do Loureiro, freguezia de Cernache, e réo, seu marido Manuel Ferreira Matheus, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil.

E pelo referido processo, correm editos citando o réo para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao praso de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio vir ver acusar a citação, assinar-se-lhe três audiencias para contestar querendo a mesma acção, sob pena de seguir seus termos até final á sua revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque sendo-os observam-se os termos da lei.

Verifiquei a exatidão.
O juiz de Direito,
J. C. Oliveira Pires

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitales de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

Casa de Educação e Ensino

Collegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

Este collegio reabre no dia 9 de Outubro

COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de approvações teve na epoca finda, bem como nos 19 annos antecedentes

Instrucção primaria elementar, complementar e superior

Musica, gymnastica e modelação

Instrucção secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR

Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

P. DA INQUISIÇÃO

Diamantino Diniz Ferreira

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162:000\$000
" de Garantia	50:000\$000
" Suplementar	13:000\$000

Total 225:000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 14

E' COM A GOMMA GRUA
LEÃO
QUE SE OBTÉM OS MAIS CONSISTENTES E BRILHANTES BRUNIDOS A VENDA NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS

Ateneu Comercial de Coimbra CONVITE

São convidados os possuidores de abrigações desta associação a manifestá-las no prazo de 30 dias a contar da data deste anuncio, sob pena de serem consideradas nulas as que farem apresentadas fóra deste prazo.
Coimbra, 30 de setembro de 1911.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Augusto da Silva Guimarães.

Escola Nacional de Agricultura

Faz-se público por ordem superior que neste ano, transitoriamente, se permite a matricula nesta Escola até aos 18 annos, e que o praso para a recepção dos requerimentos para matricula foi prorogado até 10 do corrente.
Escola Nacional de Agricultura, 4 de Outubro de 1911.

Pelo Director,
João Filipe.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
 Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
 sua dos Bacalhocos
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
 Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado instalado o Quartel General, nesta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celeiro, cavallaria, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroyo, 83 — Coimbra.

Arrenda-se umas casas

Arrenda-se uma morada de casas pertencentes a sr. D. Maria da Gloria Duarte Guimarães Ochôa, sitas na Bemcanta, no limite do Freixo, com boas vistas para a Escola Nacional de Agricultura.

Compõem-se de dois andares e lojas, e tem o competente quintal.

Arrenda-se toda ou parte.
 Dão-se esclrecimentos na vacancia sita ao Arnado.

VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

Casa em Coimbra

Arrenda-se uma quasi nova, e muito bem situada, ao principio do Bairro de Santa Clara. Tem muitas comodidades. Está encarregado do arrendamento o sr. João Antonio da Cunha, residente no Largo das Olarias — COIMBRA.

PADARIA AURORA

DE
Maia, Simões & Comp.ª
 27 — Rua da Mathematica — 29 A
 SUCCURSAL
 RUA DA MOEDA — 99 a 102
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Malier, e ruclano d'Amlante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.
 Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.
 Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
 Praça 8 de Maio e Praça da Republica

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE
Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Fabricação mechanical de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos: porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

3, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parborisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
 Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
 Lapidagem de vidros para lanternas.
 Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima
 Rua do Paço do Conde — Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chim compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

ESTUDANTES

No bairro de Santa Cruz, em casa particular, recebem-se até 3 estudantes de cama e meza.

Nesta redacção se diz.

Vasilhame — Vende-se na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 69 a 83.

Professor e explicador

De qualquer disciplina lyceal ou do curso commercial. Nesta redacção se diz.

Maquinas de costura

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

ESTUDANTES

Em sitio saudavel, perto do Lyceu, com bom tratamento e vigilancia familiar, recebem-se estudantes dos primeiros annos do Lyceu.

Mensalidade: 15\$000 reis pagos adeantadamente.

Para mais esclarecimentos n'esta redacção.

CASA

Vende-se a da Rua do Visconde da Luz, n.ºs 5, 7 e 9. Para tratar com dr. Antonio de Carvalho Lucas. Coimbra.

VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa nova, com os n.ºs 71, 73 e 75, sita na rua Bordallo Pinheiro (antiga rua da Louça) que se compõe de 3 andares e uma loja, por motivo de retirar para o estrangeiro o seu proprietario João Valente.

Tracta-se na mesma casa.

SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis,	40 réis cada
75	150
80	240
100	400
150	400
200	500
300	700

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redacção se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaeas. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extincto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, scio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-bandolim, banjolim, violão, violino, rebecca, banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus, individualmente ou em cursos que começam no dia 17 de Outubro.

Tambem recebe em sua casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á idade de 16 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiataria Mendes d'Abreu.

Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES
Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casinos, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cozinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios. Preços, 800, 1\$000 e 1\$200 réis.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escrptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estrelheiros, 14

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 3, estabelecimento de funileiro.

Telephone n.º 403

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

VENDA DE PHARMACIA

Vende-se em Coimbra a pharmacia Ribeiro, em boas condições e facilitando-se o pagamento.

Para negocios, carta ao proprietario da mesma pharmacia, na rua da Figueira da Foz. — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 28800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 32060 réis. Brasil, anno, 32530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Com municados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Penas e castigos

Um deputado propoz ás Constituintes o restabelecimento da pena de morte.

A noticia — é bem que se diga — foi recebida geralmente com um estremecimento de horror e de protesto.

Ha casos de tão excepcional gravidade que a pena capital seria um castigo merecido, mas a sociedade, em nome da lei, não deve ter direito a tirar a vida a ninguém, por mais abominavel que seja o criminoso e por mais preversa que seja a sua culpa.

Portugal foi das nações que primeiro se anteciparam a abolir a pena de morte, e esse acto foi acolhido em todo o mundo entre geraes aclamações e louvores.

Coube essa honra a Barjona de Freitas quando pela primeira vez subiu aos conselhos da corôa, e só por isso o seu nome atravessou as frotas justamente aclamado como o dum estadista que soube elevar o seu paiz no conceito das nações.

O relatório que precede o respectivo decreto constitue um trabalho digno da alta envergadura de estadista desse homem, que foi um dos mais talentosos filhos de Coimbra do nosso tempo.

Bem haja a sua memoria. Ha muito quem defenda a pena de morte e a prova é não ter ela ainda sido abolida em muitos paizes que figuram entre os mais civilizados; mas não quer isto dizer que o numero dos seus adeptos ultrapasse, mesmo dentro desses paizes, o numero dos que a condenam em absoluto.

As leis duma nação dão a medida do estado de civilização do seu povo e não podem ter chegado á meta do seu progresso aquelas que ainda não tenham feito desaparecer da sua legislação a pena capital.

Não acreditamos que a Republica Portuguesa, que deve ser nobre e generosa, vá manchar o codigo penal com uma disposição que, sem sombra de duvida, afectaria os creditos de Portugal, como nação

Belo serviço

O diligente cabo 3 da guarda civica, juntamente com o guarda n.º 50 daquela corporação, prestaram na ultima quarta feira um belo serviço á moralidade publica.

Aquele grupo de yadios a que tantas vezes nos temos referido, e que faz do largo da Feira escola dos seus perversos vicios, costumava nas ultimas noites abancar nas escadas da Sé, e ali, á luz dum candieiro da iluminação publica, jogar descaradamente as cartas, batendo algum dinheiro adquirido suspeitamente e proferindo de permo as maiores obscenidades.

Feito um cerco a esses malandretes, caíram 3 dos pontos nas mãos da policia que os levaram á 1.ª esquadra a sofrer o premio das suas façanhas.

Mais uma vez o nosso apelo ao digno governador civil deste districto a fim de que s. ex.ª consiga para esta

civilizada cheia de aspirações de progresso e prosperidade.

Estamos no tempo em que, mais do que nunca, é preciso usar de muita ponderação e tino para não comprometer o regimen politico que nos governa.

A Republica nada ganharia se tentasse sequer fazer reviver a pena de morte, condenada ha tanto tempo pelos maiores legistas.

Repetimos que a Republica deve ser nobre e generosa, e é, para este fim, que todos devem prestar o seu esforço.

Não estamos a aconselhar fraqueza nem frouxidão para os delinquentes que cometem faltas graves de qualquer natureza.

E' preciso confiar nas leis e nos magistrados que teem de as fazer cumprir e certamente que a magistratura portugueza os tem em abundancia, dignos pelo seu saber e pela sua integridade e rectidão.

Por isto mesmo é preciso poupar os que estão entregues á acção da justiça e ainda sem culpa formada, para que não venham a sofrer inocentes por culpados.

Condenando a pena de morte, bem quereríamos tambem ver modificado, pelo menos, o regimen penitenciario.

Este regimen tem sido extinto já em varios paizes estrangeiros que o adotaram antes do nosso.

Na diversa ordem de castigos, não faltam penas graves para aplicar aos grandes criminosos, sem ser preciso tirar-lhes a vida nem arruinar-lhes a existencia, roubando-lhes até a luz da razão.

O proprio ministro da justiça do governo provisório visitando um dia a Penitenciaria de Lisboa, saiu horrorizado do sistema ali seguido, manifestando o desejo de o modificar para melhor.

Será um acto humanitario que honrará a Republica quando um dia venha a ser levado a efeito, porque ha, ninguém o duvida, muitos criminosos suscetiveis de regeneração.

cidade uma casa de correção para menores.

Só assim se evitava o triste espectáculo, tantas vezes presenciado em Coimbra, de vermos tenras creanças embrenhadas na mais degradante prevercidade.

Consiga-o s. ex.ª e creia que só por esse belo feito, deixa brilhantemente assinalada a sua passagem no logar que dignamente lhe foi confiado.

Regressou hontem de Avô a força de infantaria 23 que para ali tinha ido ha dias por causa do movimento popular contra as instituições.

Universidade

Foi nomeado reitor filerino da Universidade o sr. dr. Filomeno da Camara Mello Cabral, lente da Faculdade de Medicina.

Segundo se acha determinado, a

eleição do reitor efetivo deve realizar-se no dia 16. Não sabemos, porém, se ficará adiada.

Os actos praticos da Faculdade de Filosofia já principiaram, supondo-se que os teoricos comecem no dia 16.

Já vimos nesta cidade alguns juizes que devem presidir aos actos.

Estamos a ver que as aulas não abrirão antes do 1.º de Novembro.

Congresso do turismo

A revista *Touring-Club de France*, de Setembro ultimo, num brilhante artigo de que é autor o illustre publicista e nosso amigo Mr. Paul Mespilé acerca do congresso internacional de turismo realizado em Maio ultimo, faz as mais honrosas referencias ao nosso paiz, mas destacando Coimbra e recordando com saudade as belas horas aqui passadas entre os calorosos aplausos da multidão que os recebeu.

Mr. Paul Mespilé, que é um grande admirador de Portugal, tece tambem justos elogios aos srs. Manuel Emidio e Fernando da Silva, que organizaram e dirigiram a ultima parte das excursões.

Refere-se ainda ás vizitas efetuadas a outros pontos, descrevendo com verdadeiro entusiasmo as festas organizadas em honra dos congressistas, donde constatou a profunda simpatia do povo portuguez pela França.

Batalhão voluntario

O sr. general comandante da 5.ª divisao militar, com sede em Coimbra, enviou ao comandante do Batalhão Nacional Republicano desta cidade, o seguinte officio:

S. ex.ª o General comandante da Divisao, tendo hontem passado revista ao batalhão de voluntarios do seu comando, incumbeme de dizer a v. ex.ª que lhe foi muito agradável ter tido ensejo de ver a boa ordem e correção de como o mesmo batalhão se apresentou em formatura, encarregando-me mais de dizer a v. ex.ª que se digno transmitir essa agradável impressão aos voluntarios do seu comando. Saude e fraternidade. — Quartel General em Coimbra, 6 de Outubro de 1911. — Ao ex.ª Comandante do Batalhão Nacional Republicano de Coimbra. — Pelo chefe d'estado maior, Carlos Maia Pinto, capitão d'artilheria.

Com todo o prazer arquivamos nas colunas do nosso jornal o penhorante documento que muito honra o comandante do batalhão sr. Augusto Casimiro, brioso alferes do 23, assim como os alistados, pois ele encerra sinceros e merecidos louvores dignos de registo e que muito nobilita todos aqueles que constituem o batalhão.

No proximo domingo, 16 do corrente, se o tempo permitir, haverá exercicio de tatica aplicada, no Picoto, saindo o Batalhão, do seu quartel, ás 10 horas da manhã, regressando ás 4 da tarde.

Hospital militar

No hospital militar de Santa Têrsa já se encontram 14 doentes.

Por emquanto é hospital de 3.ª classe, mas vai ser transformado em 2.ª.

Estão ali instalados o 2.º grupo da Companhia de saude e a Inspeção de saude divisionaria.

O edificio está muito bem conservado e com algumas obras que ali são precisas ficará em ótimas condições para o fim a que se destina.

Dirige o hospital o capitão medico sr. dr. Lima Duque.

O Outubro vai decorrendo com aspeto de inverno.

Mal vai aos *banhistas d'alforge*, se isto não muda.

Jornalismo moderno

A IMPRENSA AMERICANA

II

Para até certo ponto provar a importancia dos anuncios nos jornaes americanos ha um dado, que todos os *yankees* citam, e esse é o seguinte:

«Os dias em que mais se vende nos estabelecimentos commerciaes a retalho em Nova York, são as segundas feiras, porque é nos domingos que a imprensa mais anuncia. E não se diga que póde esta venda obedecer a outra causa. N'outros tempos o grande dia de venda era o de sexta-feira, por ser a quinta-feira o dia dos anuncios, e desde que so mudou a quinta-feira para o domingo, a segunda-feira substituiu a sexta. O resultado d'esta prova é cathegorico.

A tal ponto chegou o aperfeiçoamento no mecanismo do *reclame*, que até existe uma especie de garantia da veracidade dos anuncios. Não quer isto dizer que todos curem as molestias que asseguram curar, nem que todos os apparatus photographicos façam os milagres que os seus fabricantes pretendem.

Mas póde assegurar-se que em toda a America do Norte não se publica um só annuncio que se possa considerar fraudulento. Em outro tempo não succedia o mesmo. Quem queria, remetia dinheiro aos jornaes, promettendo cousas que nunca se realisavam.

Hoje não, graças a um systema denominado *moneyback*, e que a *Revue* descreve do seguinte modo:

«Quando o leitor de um periodico é enganado por um annuncio, a administração do jornal que o publicou indemnisa-o do prejuizo causado e no numero seguinte denuncia a fraude. Com este processo, os enganos e as mystificações são relativamente raros. Succede que em administrações de jornaes e revistas importantes, como *Ladies Homes* e *Evening Post*, que têm uma circulação combinada, as reclamações fundamentadas não passam da media de duas por mez».

E apresenta-nos um exemplo da utilidade da applicação d'esse principio:

«Um cliente pedira mercadorias no valor de 125 francos a uma casa commercial que annunciava no *Evening Post*. O annuncio cessou de apparecer oito mezes antes da epoca em que o pedido foi feito. A casa, porém, falliu dois dias depois de receber o dinheiro, e a mercadoria pedida e paga não chegou ao poder do cliente. As complicações da fallencia impediam tambem a devolução do dinheiro. Em taes casos, o interessado reclamou do periodico e a administração concordou em indemnisa-o dos 125 francos».

Uma outra revista em que encontramos referencias ao assumpto de que nos estamos occupando n'estes artigos, informa que a despeza com anuncios na imprensa dos Estados Unidos attinge a quasi inacreditavel somma de 450.000 contos por anno.

Tres quartas partes d'esta quantia são despendidas em anuncios nos jornaes e revistas, que teem tomado ultimamente um desenvolvimento extraordinario. Ainda em 1850 o numero de publicações diarias não passava de 2.500; actualmente passa de 25.000.

O numero de exemplares de jornaes que annualmente se imprimem nos Estados Unidos, chega, no seu conjunto, a 4.000 milhões; note-se que a este numero devemos accrescentar a extraordinaria quantidade de revistas industriaes e commerciaes

nas quaes uma immensa quantidade de anuncios veem publicados.

Só vinte dos maiores estabelecimentos de Nova York gastam annualmente 1.800 contos em anuncios, o que corresponde a 4 por cento da importancia das vendas, as quaes montam a 45.000 contos.

Mas, ainda mais gasta uma só casa de Chicago, que paga 4.500 contos de anuncios por anno; mas, em compensação, vende 13.500 contos de mercadorias.

E' na verdade extraordinaria a maneira como os americanos desenvolvem o annuncio e quantidade de dinheiro que despendem para esse fim, mas é a essa propaganda continuada e insistente que devem, em grande parte, as suas enormes vendas e tornarem conhecidos os seus productos em todos os mercados do mundo.

Entre nós ha ainda muita rotina que seria conveniente pôr de parte. Uma das peores é a que determina o commerciante portuguez, em geral, a conservar nas suas prateleiras, annos e annos, as mercadorias, preferindo isso a vendel-as com certa redução e a annuncial-as, estimulando o grande publico a comprar, habituando-o a conhecer o nome do estabelecimento, etc. O nosso commerciante precisa convencer-se das vantagens da insistencia do commerciante americano, que ao annuncio deve a enorme prosperidade de que hoje goza.

Para essa prosperidade contribuiu a imprensa, instituição modernamente attribuida a Guttenberg, embora pareça poder asseverar-se que a impressão de caracteres já existia 1600 annos antes de Christo.

Com effeito, anda fazendo giro esta afirmação, dizendo-se que o dr. Pernier, membro de uma missão scientifica italiana, descobriu n'umas interessantes excavações, um disco de barro coberto de inscrições diversas, disco esse que data de 1600 annos antes da era christã e foi encontrado em Creta.

Nota-se desde logo que as diferentes figuras que compõem a inscripção, são as mesmas quando se repetem, observando-se que não estão gravadas, mas realmente impressas por meio d'um punção.

A inscripção que apparece no disco pareceu a principio indecifrável; não se sabia se se tratava d'uma escriptura jeroglifica, silabica ou alfabética; nem se sabia se devia ler-se da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda.

Depois de largos estudos o professor Ervans adquiriu a convicção de que o texto devia ser um canto religioso, que não poude chegar a decifrar.

Examinando minuciosamente a inscripção, nota-se que os signos teem uma obliquidade que indica o sentido da leitura da direita para a esquerda, o que permite numeral-os. Então observa-se que muitos caracteres se encontram repetidos e que só existem quarenta e cinco diferentes.

Um tal numero é grande de mais para corresponder á escripta alfabética, pequeno para a escripta gero-gliphica e quasi justo para a escripta sylabica. Parece que uma analyse minuciosa permite confirmar a hypothese de se encontrar ali uma das origens da imprensa, e faz notar que um signo frequente, por exemplo, uma cabeça de homem, cujo nome é «nez» significa «alpha», a primeira letra d'esta palavra.

O professor Hempel poude por este meio identificar todos os caracteres e obter um alfabeto com o auxilio do qual traduziu a inscripção do disco, que se considera o primeiro documento impresso conhecido.

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA

Ministro da Guerra

O sr. general Pimenta de Castro foi exonerado de ministro da guerra. Não diz o *Diario do Governo* que fosse a seu pedido nem lhe oferece um termo de louvor, o que faz acreditar que o ministro saiu por que assim o quizeram todos os seus colegas.

Por que seria?

Variam as opiniões. Dizem uns que s. ex.^a queria anulada a reforma do exercito do sr. coronel Barreto; outros afirmam que por falta de providencias contra os conspiradores, chegando s. ex.^a a afirmar que não acreditava que elles fizessem a incursão em terras portuguezas.

Entrevistado por um redactor do *Intransigente*, s. ex.^a disse:

Não me demiti nem parece que tenha sido demittido... Fui despedido, fui mandado embora... Insistiram e tornaram a insistir para que eu pedisse a demissão, mas, apesar de ter entrado contrariadissimo para o ministério, como estava absolutamente convencido de que, o melhor que podia e o melhor que sabia, estava como militar, como patriota, como democrata e como homem de bem a servir o exercito, a servir a Patria e a servir a Republica, não me demiti, porque não tinha razão para me demittir e como não me queriam lá, esperei que me mandassem embora...

Nunca vi motivo para sustos e muito menos para panicos... Tenho absoluta confiança no exercito e nos officiaes que estão na fronteira... É possível que os realistas venham: mas é deixá-los vir até onde seja preciso que venham para se poderem derrotar, sem correr o risco dos nossos tiros irem cair em territorio espanhol. E que serão derrotados, não tenho duvidas, nem ninguem pôde ou deve té-las...

O caso é que foi logo substituído pelo tenente coronel sr. Alberto da Silveira, que é o actual ministro da guerra.

Em honra de Ferrer

Realisa-se na proxima sexta feira ás 8 horas da noite, no Ateneu Commercial, uma sessão solene em comemoração do aniversario da morte de Ferrer.

Na sessão, que será aberta pelo sr. Antonio Gonçalves Granadeiro, usarão da palavra os srs. Alves da Silva, que virá expressamente do Porto, Deodoro Correia, Luiz Carvalho, Augusto Severino e Antonio das Neves Rodrigues, que se occupará largamente de Francisco Ferrer e da sua obra.

Foram mandados prestar serviços provisoriamente, na repartição de finanças deste concelho, o aspirante da inspecção de finanças deste districto sr. Luiz Gonçalo Novais e no concelho de Penela o fiscal dos impostos deste concelho sr. Antonio d'Oliveira.

Desastre mortal

Ante-hontem deu-se em uma quinta de Montes Claros, um lamentavel desastre do qual resultou a morte de um infeliz rapaz de 14 anos, devido á sua imprevidencia.

Adelino d'Almeida, filho de João d'Almeida, arrendatario duma quinta daquelle sitio, tinha feito uma espingarda para matar passaros.

Uma coronha rudemente preparada, um cano de ferro zincado e um elastico bem resistente com que se bate no fulminante, e eis pronta a espingarda que o pobre Adelino estava carregando com polvora e chumbo.

A arma descarregou se inespera-

(13) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

III

Pallas e Bellona

Mas, admittida a sua existencia, eu direi: — ha nada mais desairoso, mais nojento e repugnante do que um burro?

— Não ha. Aquella tromba, ou melhor, focinho mal acabado e tosco, aquellas orelhas, aquellas orelhas! veja que elegancia negativa! aquelle rabo, aquelle pello, tudo no burro é desgraçado e feio.

— Utilidade? que utilidade pôde oferecer ao homem aquelle conjuncto de imperfeições? Se o montámos,

damente, indo a carga alejar-se na cabeça do Adelino, que pouco tempo depois falecia no hospital.

Os rapazes têm as suas épocas no seu modo de divertir-se e de empregar o tempo.

A caça aos passaros pelo referido processo é um dos divertimentos que mais lhes distráe agora a attenção.

Sirva, porém, de lição o lamentavel desastre ante-hontem occorrido.

Escolas normais

Passa de 70 os candidatos, d'ambos os sexos, á admissão nas escolas normais desta cidade.

Os exames estão-se fazendo, não podendo ainda saber-se quando poderão ficar concluidos para principia-rem as aulas.

Apreensão de carne

No dia 7 appareceu no mercado de D. Pedro V um caixote que continha grande porção de carne de suino, que vinha da Figueira da Foz, e parece ser destinada para a venda nesta cidade.

Quando mudavam a carne para uma barraca, aquella tornou-se suspeita ao policia que ali fazia serviço, em virtude do mau cheiro que exalava, apreendeu-a, sendo ao outro dia verificada pelo veterinario sr. Viana, que ordenou o enterramento de 49 kilos da referida carne.

A policia compete averiguar o facto, pois trata-se d'um caso que poderia acarretar graves prejuizos para a saude publica.

Seminario

Ainda se não sabe quando serão abertas as aulas no Seminario.

Os alunos que já frequentaram esse estabelecimento serão avisados do dia da abertura. Os que ainda não requereram ainda podem fazê-lo.

Livraria Neves
* COIMBRA *

Almanach Bertrand	500
» das Senhoras, cart.	320
» Luso Brasileiro, enc.	320
» Illustrado, br.,	150
» Palcos e Salas, br.,	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. 800

Alimentar a vida 400 |

Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

Licéu

Principiaram hontem os exames dos alunos reprovados. Todos os esperados obtiveram aprovação.

E' provavel que as aulas principiem no dia 18 ou 19.

A matricula de frequência aumentou mais do que se supunha em virtude de terem desistido da frequência em novos licéus centrais os alunos ali matriculados.

Em Leiria, dizem-nos que apenas ali se matricularam uns 6 alumnos no 6.º e 7.º anos, que depois pediram a transferencia para o licéu de Coimbra.

serve para nos encostar ás silveiras com a mais estúpida teima; se o esporeámos, cahe trezentas vezes, fazendo-nos cahir outras tantas, e ficando elle algumas em cima de nós; em fim, não serve para cousa alguma util.

O tempo está acabado, espero, portanto, ouvil-o. Ainda tomarei a palavra se alguma cousa se me offerecer ponderar.

O caloiro concertou-se na cadeira, e principiou de responder:

— E' de um extremo refutar a argumentação de vossa Mercê...

— Diga Senhoria, seor caloiro, que já se usa ha muito tempo — atalhou o academico da cadeira grande.

E' de um extremo refutar — continuou o caloiro — toda a argumentação de V. S.^a. Senão, vejamos:

As citações dos versiculos do Genesis, feitas para provar a não existencia do burro nos primitivos tempos, não têm força alguma; não colhem nada. Eu demonstro:

Quando Deus disse a Noé que en-

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

* A quem competir

A proposito da fórma como é interpretado o regulamento do descanso semanal, recebemos dum nosso amigo a seguinte reclamação, chamando a attenção de quem competir para o que nela se expõe, esperando que ella seja dispensada como merece.

Chamamos a attenção das autoridades, e em especial a dos srs. juiz e commissario da policia para a maneira como se está exercendo em Coimbra a fiscalisação do regulamento do descanso semanal aprovado pela Camara Municipal, em sua sessão de 11 de maio do corrente ano.

Toda a injustiça é sempre condenavel, mas no regimen de Igualdade que atravessamos, ella torna-se imoral e de funesta gravidade.

A Camara Municipal, atendendo as justas reclamações dos vendedores de vinho a retalho, transferiu para a quarta-feira o descanso que o artigo 29.º do regulamento lhes impõe que seja ao domingo. Dá-se, no entanto, o caso de que alguns interessados, desprezando a lei e aproveitando a concessão municipal, continuaram a vender ao domingo e á quarta-feira.

Ora como as leis se fazem para se cumprirem, consideramos legal e justa a multa que o artigo 36.º impõe aos transgressores. O que não consideramos nem justo, nem legal, é que uns a paguem e outros não.

Toda a gente o sabe. Taberneiros que a principio cumpriam á risca o regulamento, foram abrindo as suas portas nos dias prohibidos, por verem colegas seus fazendo abertamente o seu negocio, sem que ninguem os incomodasse. Mas não tiveram a mesma sorte, porque alguns deles, com justificada surpresa receberam intimação para a respectiva multa.

Não denunciámos ninguem. O que denunciámos é essa grave injustiça que não pôde continuar. A lei é igual para todos. Outros ha, que vendendo vinho a retalho, pagam só contribuição industrial da sua mercearia e nunca fecham, servindo-se duma porta ao domingo e doutra á quarta-feira. Não affirmamos a veracidade desta informação que recebemos sem a procurarmos. Mas se é verdadeira, para que serve então o paragrafo unico do artigo 29.º do regulamento, determinando quais os estabelecimentos que gozam desse privilegio?

Concordamos ser difficil, neste assunto, evitar habilidosos sofismas. Confessamos, mesmo, que tarde ou nunca se poderá fazer cumprir, integralmente. Haja vista no que succede por esses montes e vales com as tabernas rurais. Como conseguir uma vigilancia que garanta obediencia á lei? É quasi impossivel. Mas por isso mesmo é que é intoleravel esse regime de desigualdade que ai observamos. Não podem uns ser filhos e outros afilhados.

Não recebemos procuração de ninguem para defender, nem para acusar.

O commercio de Coimbra, em geral, tem sido este ano profundamente prejudicado. Não é justo que a deslealdade protegida de alguns, vá agravar, mais ainda, os interesses dos outros, que procedem com a lei e de boa fé.

Senhor juiz, não pedimos castigo para uns, nem benevolencia para outros, reclamamos sómente justiça para todos. — A. M.

Várias vezes temos recebido queixas por terem deixado, em alguns pontos do Bairro Baixo, montes de terra saída dos canos de esgoto em construção.

Não é só o estorvo que isso faz, é tambem o mau cheiro que dá á vizinhança.

No Terreiro de Santo Antonio e Largo da Sota assim acontece.

Pedem-se, pois, providencias.

Tambem nos pedem para chamarmos a attenção da Camara para o estado de abandono em que se encontra um predio situado á entrada da rua Eduardo Coelho, do lado da Praça do Commercio.

Esse predio não é caído ha muito tempo e, como está, causa uma impressão muito desagradavel.

Outro tanto succede com o predio

trasse n'aquella arca que lhe havia mandado construir, recommendou-lhe que recolhesse um par de cada especie d'animaes: — « Farás tambem entrar na arca dois animaes de cada especie, machos e femeas, para que vivam contigo ». (Genesis, no mesmo cap. VI, vers. 19).

Ora, se Deus disse e recommendou, um par de cada especie, claro está, e é obvio que um d'esses pares devia ser o burro e a burra. D'onde vem que a existencia d'elle era real, reallissima; pois é certo que havendo creado o Senhor toda a bicharia no sexto dia da criação, e não constando dos livros sagrados, ou dos profanos uma nova criação, é fóra de toda a duvida, que, quando sobre o Ararath pousou a arca, o burro devia sahir promiscuamente com o gato, o porco, o macaco, etc. Logo, a existencia do burro não é ficticia, é verdadeira.

Ha burros desde o começo do mundo. A segunda parte da sua argumentação negou a perfeição do burro. Se, por exemplo, compararmos o

á rua dos Coutinhos, que fica fronteiro á farmacia da Santa Casa da Misericordia.

Em liberdade

Foram postos em liberdade os dois individuos que na estação B foram entregues á policia por serem encontrados no comboio que conduziu os marinheiros para o norte.

Afinal são dois republicanos, um dos quais se bateu na Rotunda.

O sr. governador civil mandou passar-lhes guias para regressarem a Lisboa.

São eles Manuel Dias Pecegueiro e Alberto Carlos Cardoso e Sousa, ambos de Lisboa.

OBITUARIO

Faleceu a sr.^a D. Guilhermina Elisa Maia, viuva de José Maia e irmã do industrial desta cidade sr. Raimundo da Silva Maia.

Apresentamos as nossas condolencias á familia enlutada.

Vitimado pela terrivel meningite faleceu o innocente Afonso, filhinho do nosso amigo sr. Antonio Alves d'Almeida, considerado tipografo na Imprensa Academica, e neto do sr. Manuel Alves dos Santos, respeitavel tipografo na mesma imprensa.

A familia da infeliz creança, enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

Morreu em Poiares o sr. Henrique Pereira Pimentel, de 18 anos de idade, filho do sr. Arsenio Pereira Pimentel, muito conhecido nesta cidade, para onde fornece gado bovino em grande quantidade.

Ha dias teve a infelicidade de receber um tiro de espingarda num braço, por desastre.

Melhorou, mas ante-hontem sobreveio-lhe um tetano, de que veio a falecer.

« O Ocidente »

Recebemos o numero relativo ao mês de Setembro findo.

Publica as seguintes gravuras: busto da Republica, que obteve o primeiro premio; couraçado japonês « Sagami »; praça de Bocage, em Setubal; casa onde ele nasceu, quadro de Frederico Aires, para o concurso de pintura (1.º premio); creanças subdiadas pelas juntas de parochia de Lisboa; edificio da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro, devorado por um violento incendio, e o retrato do falecido Ressano Garcia.

Belas gravuras e boa colaboração literaria.

Batalhão Nacional Republicano

AVISO

Ficam avisados todos os alistados a comparecerem no dia 15, ás 10 horas prefixas da manhã, no quartel de Sant'Ana, para exercicio de tactica aplicada.

São apontadas todas as faltas.

Deve effectuar-se neste dia o pagamento da 4.ª prestação de fardamentos fornecidos nestas condições.

Coimbra, 9 de Outubro de 1911.

O commandante — Augusto Casimiro.

burro com o homem, de certo que o achámos imperfeito; mas, se o relacionarmos com os mais feios da criação, como o urso, ou o tapirete do Brazil, então hemos de o considerar perfeitissimo.

Aquellas orelhas são magnificos leques contra as moscas, (quem me dera umas assim!); aquelle rabo, penacho de finos pellos, tem, para a rectaguarda do bicho, o mesmo emprego que as orelhas para a frente; aquelle pello, todo aquelle pello é um famoso e quente vestido contra o rigor e contra a intemperie das estações; emfim, tudo n'elle é preciso, e, consequentemente, perfeito. Negar a perfeição da raça asinina é negar a previdencia do Creador, é negar até o proprio Deus.

Falta-me apenas responder ás objecções contra a utilidade do animal.

Este campo é o mais vasto e rico de razões. Refutarei primeiramente as razões que apresentou para lhe negar a utilidade. Disse V. S.^a que,

ECOS DA SOCIEDADE

Passa hoje o seu 17.º aniversario natalicio, a simpatica menina Aline Candida de Brito, gentil filha do sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, nosso querido amigo e brioso capitão da Administração Militar.

Avaliando o jubilo que hoje sentem os estremosos pais da graciosa Aline, a éle nos associamos, do coração.

— Está em Coimbra, vindo da Ilha do Principe, o sr. Augusto Filipe Barbosa, nosso presado amigo, que vem tomar ares patrios e passar algum tempo com sua estremosa familia.

Cumprimentamo-lo afetosamente. — Acompanhado de sua estimada familia saiu para a Figueira da Foz o sr. Manuel dos Santos Pereira David.

— Regressaram: De Vila Nova de Oliveirinha, o sr. Luiz Augusto da Fonseca, com sua dedicada familia e seu genro sr. dr. Luiz José da Mota, lustre tenente do 23.

Da Figueira da Foz: a sr.^a D. Fortunata de Jesus Graça e o sr. dr. Nogueira Lobo.

Das Caldas da Rainha, o sr. dr. Carlos de Oliveira.

— Recebemos hoje, na nossa redação, a visita do nosso amigo sr. Amadeu Rodrigues Amado, considerado proprietario.

NOTICIAS DIVERSAS

Hontem de madrugada foi assaltada por tres desconhecidos a igreja de S. Paulo, em Almada, os quais despedaçaram as imagens e altares, destruíram o sacrario e vestimentas, etc.

Algumas das imagens, boas esculturas, foram lançadas ao Tejo.

Os altares eram de magnifica talha.

A igreja foi construída em 1870. Pertencia ao convento de S. Paulo, onde viveu fr. Luiz de Sousa.

Partiu para ali uma força de cavalaria.

— O correio omnibus do Porto, que hontem chegou a Lisboa pelas 6-25 da manhã, ao passar entre as estações de Caxarias e Chão de Maçãs, foi assaltado por dois meliantes.

O assalto deu-se com o comboio em viagem, entrando num compartimento reservado de 1.ª classe, onde viajavam duas senhoras, que não gritaram por ameaças que lhe fizeram os salteadores. Estes apoderaram-se de uma mala de mão, saltando para a via.

Real d'agua

O imposto do real d'agua neste concelho, rendeu no mez de Setembro ultimo, mais 155185 réis do que em igual mês do ano anterior.

Abriu ante-hontem ao serviço escolar, a Escola Central de Santa Cruz.

Vão sofrer alterações as aulas de direito na Universidade.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumerous clinicos, nos hospitaes do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas pharmacias. Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

se o montámos (ao animal), nos encosta ás silveiras com a mais estúpida teima; assim pôde acontecer. Mas, que fim tem o burro em vista? Tem o de se desviar a si, e a quem o montar, dos raios solares ardentissimos, para o pôr ao abrigo da sombra das silveiras, e mais arvores que bordam as estradas. Ergo, n'esta parte, o burro é util.

Se o esporeámos faz-nos cahir, disse V. S.^a; que muito, se o pobre animal esporeado, se livrar da carga que o incommoda? Eu quizera que V. S.^a estivesse em logar d'elle, para ver o que faria a quem...

— Entre na ordem! — troou a voz do vulto da cadeira grande.

— Perdão — disse o caloiro — isto é mera hypothese, e nada mais.

Como ia dizendo — continuou o caloiro — se o burro expelle e deita fóra a carga que o incommoda, obra com juizo, e nunca se poderá, com justiça, dizer que o burro, por isto, é inutil.

(Continua.)

Aos desgraçados que soffrem do estomago

Um meio de acabar con esse soffrimento.

Um remedio que cura as doencas do estomago é um remedio precioso. Que todos aquellos que soffrem de semelhante doença tratem de obter hoje mesmo as Pilulas Pink. Uma vez obtidas, que se apressem a fazer uso d'ellas, e dentro em breve, terão um excellent appetite que poderá amplamente satisfazer, sem o minimo receio ou apprehensão. As Pilulas Pink enriquecem desde logo o sangue e tonificam os orgaos digestivos. Estes orgaos, que se haviam tornado preguiçosos por fraqueza, retomam novo vigor e de novo funcionam perfeitamente. O alimento é n'esse caso digerido como deve ser e do mesmo modo assimilado, com o maior proveito de todo o organismo, que desde logo recupera as forças perdidas. Os residuos da digestão são também perfeitamente eliminados e evacuados, e todos os incommodos e soffrimentos tão dolorosos passam a ser uma triste e penosa recordação. Além da acção tão poderosa e eficaz das Pilulas Pink sobre o estomago, a acção purificadora e vivificadora que sobre o sangue exercem, torna-as soberanas contra as seguintes molestias: anemia, chlorose, neurasthenia, doencas nervosas, fraqueza geral.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$ 400 réis cada 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

COMUNICADO

Meu caro amigo João Ribeiro Arrobas. — Coimbra. — Contando com a tua antiga e sincera amizade, peço-te a fineza de, no teu conceituado jornal, dares publicidade ao artigo abaixo, por no meu modesto semanario não desejar tratar de assuntos estranhos á coletividade de que é orgão.

Lembrando-me dos nossos velhos tempos de monarchicos do antigo Sargento, e consequentemente da grande prova de lealdade que tiveste para comigo e para com todos os camaradas do 31 de janeiro, é que apelo para ti.

Tem paciencia meu velho e atura o teu amigo e obrigado — A. M. Pinto dos Santos, director d'O Sargento.

O seu a seu dono

Um certo individuo, que dá pelo nome de *Non-nemo*, vem abusando da boa fé do editor, director e proprietario do semanario a *Voz do Sargento*, fazer-se reclame, como escritor, redactor e não sei que mais parvoíces, desandando por fim a insultar-me.

Óra aquêle cavalheiro, de triste figura, se se lembrasse do que disse do individuo de quem atualmente se vale para se entreter comigo, isto é, do editor e proprietario da *Voz*, certamente que não iria ter com elle pedindo-lhe a publicação de tal apontuado de tollices. Pois devia ter vergonha e brio para não se lhe dirigir.

Para provar o que avanço, basta interrogar o pessoal da officina em que primitivamente se imprimia *O Sargento*.

Vem aquêle senhor dizer que revia provas que o sr. Octavio Cardoso via.

Jesuiticamente aquêle *meminó* quer indispor-me com aquêle meu amigo. Julgo, porém, que se enganará por isso que o sr. Octavio está acima de mexericos de que *Non-nemo* faz uso e abuso.

Não ha duvida que lhe mandei, uma vez, a casa um artigo para rever, negando-se a isso aquêle senhor, mas immediatamente se arranjou outro revisor que o tornava dispensavel e se voltou foi porque quiz.

Os reclames que fez aos livros oferecidos ao *Sargento*, foram apenas dois ou três, os demais fui eu que os fiz e éle é que os recebeu.

A minha repulsiva pessoa serviu-lhe **multissimas vezes** para lhe emprestar capitais que, se bem que pequenos, talvez não encontrasse noutra parte.

Eu já devia ter juizo com **estes individuos**, porque tenho **ouvido dizer**: quem quer ter inimigos, faz-lhe favores e eu fiz-lhe tantos...

Tambem tenho ouvido isto: *Tambem os cães ladram á lua, mas não lhe mordem.*

Não me é repelente, nem cousa

alguma; é apenas indifferente ao que subscreve estas linhas.

Pinto dos Santos

Agradecimento

Cypriano Dias Simões de Carvalho e familia não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram pela doença do seu sempre chorado filho Antonio, e ainda as que assistiram ao funeral, vem por este meio agradecer as provas de carinho e amizade que lhes dispensaram durante tão doloroso transe.

A todos o nosso reconhecimento de gratidão.

Coimbra, 11 de Outubro de 1911.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento.

Tomae, por exemplo, a bronchite e a coqueluche. Tratadas devidamente no seu principio, podeis sustal-as e cural-as, quando, com um tratamento errado, vão de mal para peor.

Is-aqui um caso que o comprova: Tenho o prazer de lhes participar que minha filha Esmeralda Pinto de 2 annos de idade, foi curada pela

Emulsão de SCOTT, Soffria minha filha de uma bronchite e tosse convulsa,

e devido á sua tenra idade esta doença enfraqueceu-a muito. Dei-lhe a

Emulsão de SCOTT,

e minha filha depressa se curou, encontrando-se completamente boa, e estando gorda, corada e forte. (a) José Augusto Pinto, Villa Nova de Gaia, 22 de Junho de 1910, Rua Rocha Pereira, No. 24.

A cura propria, em todos os casos de bronchite e coqueluche, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem coqueluche ou bronchite, procura a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite ou coqueluche; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos o paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite ou coqueluche, procura hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite ou a coqueluche sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. ANOS TRÁ gratis, contra 200 réis para franquia, a quem se des. Srs. James Cassell & Co., Succa, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Ateneu Commercial de Coimbra CONVITE

São convidados os possuidores de obrigações desta associação a manifestar-las no prazo de 30 dias a contar da data deste anuncio, sob pena de serem consideradas nulas as que forem apresentadas fóra deste prazo.

Coimbra, 30 de setembro de 1911.

O Presidente da Assembleia Geral, José Augusto da Silva Guimarães.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu. Rua de Pedro Cardoso, 95.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Freguezia de Santo Antonio dos Olivaez:

Faz publico que se acha aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da data deste edital, para o preenchimento do lugar de Professor da Escola Republicana, sustentada pela Junta de Paroquia.

Os concorrentes deverão apresentar o requerimento instruido com documento que prove terem o curso do magisterio primario.

Coimbra e Santo Antonio dos Olivaez, 8 de Outubro de 1911.

O Presidente,

Pedro Ferrão.

ANUNCIO

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 7 do mez corrente, na respectiva acção requerida por José Alves d'Oliveira, proprietario, residente no Hotel Bragança, desta cidade de Coimbra, contra sua mulher D. Maria Tereza de Carvalho, proprietaria, residente na rua Fontes Pereira de Melo, n.º 13, 3.º andar, da cidade de Lisboa, foi auctorisado o divorcio entre estes conjugues com fundamento no n.º 8 do artigo 4.º do dec.eto de 3 de Novembro de 1910, o que se annuncia em cumprimento do artigo 19 do citado decreto.

Coimbra, 9 de Outubro de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

J. G. Oliveira Pires

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua d. S. Paulo, 12, 4.º e Freguezia de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

Aguas Fonte Nova de Verin

Excellent Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de bexiga, rins, figado, estomago, etc.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principaes terras do paiz.

Deposito em Lisboa, Drozaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telephone 1:002.

No Porto, A. Cesar Moreira & C., Successor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.

Coimbra, Cypriano Leão & C., Rua Ferreira Borges, 52.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, scio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-banjo, banjolin, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande archivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Honorador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutença Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de approvações teve na epoca finda, bem como nos 19 annos antecedentes

Instrucção primaria elementar, complementar e superior Musica, gymnastica e modelação

Instrucção secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

TEM PREFERENCIA NA ADMISSÃO OS ALUNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANNOS

P. DA INQUISIÇÃO

Diamantino Diniz Ferreira

Comarca de Coimbra

(1.º anuncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm seus termos uns autos de execução por custas e selos, em que é exequente o digno Delegado do Procurador da Republica n'esta comarca e executados Alberto da Veiga Simões, solteiro, maior, estudante, ausente em parte incerta e Antero Dias Alte da Veiga, casado, proprietario, residente n'esta cidade, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando aquele Alberto da Veiga Simões, para no prazo de dez dias pagar juntamente com o dito Antero Dias Alte da Veiga, a quantia de treze mil e setenta e nove réis, de custas e selos, em que foram condenados, por uma acção commercial por letra, que Manuel dos Santos Carvalho, lhes move, ou dentro do mesmo praso nomear á penhora bens suficientes para pagamento da mencionada quantia, custas e selos acrescidos e que acrescerem com a execução até final, sob pena de se devolver esse direito ao exequente e a execução seguir seus termos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio, Arthur de Freitas Campos.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Freguezia de Santo Antonio dos Olivaez:

Convida os proprietarios de terrenos para sepulturas perpetuas, jazigos ou sarcofagos dos cemiterios paroquiaes da freguezia de Santo Antonio dos Olivaez, que não tenham qualquer sinal donde se possa inferir o nome do proprietario ou mesmo qualquer indicio de que sejam propriedade particular, a mostrar os seus titulos de propriedade ou apresentarem as suas reclamações no prazo de 30 dias a contar 3 após a data do presente edital, sob pena de perderem o direito aos terrenos naquellas condições.

Coimbra e Santo Antonio dos Olivaez, 8 de Setembro de 1911.

O Presidente,

Pedro Ferrão.

Casa de Educação e Ensino

Collegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

COOPERATIVA DE PAO "A CONIMBRIGENSE"

2.º AVISO

Por ordem do presidente da Assembleia Geral d'esta Cooperativa são convocados os socios no goso dos seus direitos a reunirem na sala da Associação dos Artistas de Coimbra, pelas 8 horas da noite de 17 do corrente, em assembleia geral para a discussão do projecto dos novos estatutos.

Coimbra, 2 de outubro de 1911.

O 2.º secretario, José Alves dos Santos.



VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100\$000 réis em dinheiro.

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.



Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

CONVITE

Por ordem do presidente da comissão da sociedade *Coimbra Recreativa*, são convidados os socios desta a reunirem no dia 12 do corrente, pelas 8 e meia horas da noite, no largo da Fornalhinha.

Ordem dos trabalhos — Apresentação das despesas feitas na *marche aux flambeaux*.

Coimbra, 9 de Outubro de 1911.

O secretario — Raul F. da Piedade.

ANUNCIO
EDITOS DE TRINTA DIAS
(2ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 5.º officio, corre seus termos um processo de acção de divorcio em que é autora Maria da Luz Amado, casada, proprietaria, do logar do Loureiro, freguezia de Cernache, e réo, seu marido Manuel Ferreira Mathews, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil.

E pelo referido processo, correm editos citando o réo para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao prazo de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio vir ver acusar a citação, assinar-se-lhe três audiencias para contestar querendo a mesma acção, sob pena de la seguir seus termos até final á sua revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque sendo-os observam-se os termos da lei.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares. **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potássio, fosfato Tomaz e outros.**

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

AGUA DO BARBEIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

O BARBEIRO EM CASA
As melhores machinas para fazer cartão são as reguladas de Freire Gravador, as quaes duram toda a vida, aliando-se sempre que seja preciso e por isso haerem, com o seu superior, especial para esta casa, fazendo a cartão em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos, 158 e 164, Rua de Ouro.—Casa de muitas outras artigos. Freire Gravador. Peçam catalogo.

Typographia
No Freire Gravador impressões feitas.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27—Rua da Mathematica—29 A

SUCURSAL

RUA DA MOEDA—99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amiante systema Pasteur) unico sistema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Casa em Coimbra

Arrenda-se uma quasi nova, e muito bem situada, ao principio do Bairro de Santa Clara. Tem muitas comodidades. Está encarregado do arrendamento o sr. João Antonio da Cunha, residente no Largo das Olarias—COIMBRA.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164—Coimbra

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus, individualmente ou em cursos que comecam no dia 17 de Outubro.

Tambem recebe em sua casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á idade de 16 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiataria Mendes d'Abreu.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio—Rua da Sophia, 93, 1.ª—COIMBRA.

VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São—S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celloiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroio, 83—Coimbra.

Professor e explicador

De qualquer disciplina lyceal ou do curso commercial. Nesta redação se diz.

Maquinas de costura

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 61—Coimbra.

SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRA-SE:

15 e 20 réis,	40 réis cada
75	150
80	240
100	100
150	400
200	500
300	700

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estrelheiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, coróas e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 4 a 5, estabelecimento de funileiro.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL—1.344:000\$000

Fundo de reserva 512:811\$241

Idem, idem de garantia de-

positado na Caixa Geral

de Depositos 98:883\$570

Total 611:694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portuga, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabreira, 7—COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parborisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Ferram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Fabricação mechanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA—27, R. das Fontainhas, 29—LISBOA



FABRICA toda a especie de parafusos: porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampões, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redação se diz.

JULIO DA CUNHA PINTO

74—Rua Eduardo Coelho—80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaeos. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

CASA

Vende-se a da Rua do Visconde da Luz, n.º 5, 7 e 9. Para tratar com dr. Antonio de Carvalho Lucas, Coimbra.

Gazeta

de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 13400 réis; anno, 23800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 14530 réis; anno, 30600 réis. Brasil, anno, 32530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes teem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ABUSO DE LINGUAGEM

O estado de civilização dum povo avalia-se por diversas formas: pelos seus usos e costumes, pelo seu modo de proceder, de falar, pelo traje, etc.

Coimbra passou sempre por ser uma das terras do paiz onde se fala com mais correcção, e isto, que não é uma falsa afirmativa, se atribue á convivencia com o elemento escolar, lentes e estudantes. Mas essa correcção de frase refere-se á pronuncia, principalmente.

Não se pode dizer o mesmo da liberdade com que se fala sem respeito algum á moral publica, que todos teem o dever de respeitar e fazer respeitar.

Dessa liberdade de linguagem tem certamente grande culpa a policia, porque muitas vezes temos assistido a scenas vergonhosas em que se *abusa da lingua*, na presença de guardas da policia, sem que isso os inquiete nem lhes perturbe o espirito.

São factos frequentes, que se repetem todos os dias e a todas as horas.

Não se pode alegar ignorancia neste ponto, porque só quem é cego e móco pode desconhecer a facilidade com que se proferem ahí, em toda a parte, as maiores obscenidades, que a gaiatada, com grande gaudio seu, escreve tambem pelas paredes, com desenhos da mesma especie.

Ora é contra factos destes que abertamente protestamos.

E' preciso que a policia faça entrar essa gente na ordem e no caminho da moralidade.

Na estação do caminho de ferro os que acarretam fretes, no rio as lavadeiras e aguadeiras, no mercado algumas vendedeiras e nas ruas essa praga de menores que ahí medram sem eira nem beira, todos dão a sua parcela para descredito da nossa terra, no ponto a que nos estamos referindo.

Use a policia de todo o rigor para com esta gente que faz gala da má lingua e que entende que todos teem a obrigação de ouvir e achar graça ás suas chulices, á sua linguagem desbragada e indecente, e que repugna a todos que desejam o respeito á lei moral.

Não é, positivamente, uma missão ardua nem difficil para a policia.

Uma ordem terminante do sr. commissario e um pouco de zelo e boa vontade dos seus subordinados

serão o bastante para reprimir tanto abuso que por ahí se pratica e que revelam uma ausencia completa de educação e de moralidade.

Sugeriu-nos este artigo um facto que ha poucos dias alguém presenciou indignado por falta de providencias.

Um individuo, bebado como um cacho, subiu, das 9 para as 10 horas da noite, a rua Martins de Carvalho e rua do Colegio Novo, proferindo constantemente as palavras mais obscenas que se encontram no vocabulario da má lingua. Isto durou a sua meia hora, pelo menos.

Não só os moradores daquele sitio, mas os do bairro de Montarroyo e Montes Claros ouviram distinctamente tudo que esse ódre de vinho quiz dizer alto e bom som, e a prova é que no dia seguinte o facto nos foi contado por moradores daquele bairro. Só a policia, com uma esquadra a poucos metros de distancia, não ouviu coisa alguma porque deixou seguir o bebado o seu destino, tranquilamente, sem que ninguém apparecesse a tolher-lhe o passo e a tapar-lhe aquela boca avinhada.

Pode isto consentir-se numa terra como esta?

E' claro que não devem repetir-se factos destes, que nos envergonham.

Por certo que permiti-los chega a ser uma falta extremamente imperdoavel e censuravel.

Está ao alcance da policia a repressão desses abusos; mas é preciso que ela abra os olhos e os ouvidos e que não poupe os delinquentes.

Obriguem meia duzia deles a ir parar com os ossos ao tribunal e á cadeia e vamos a ver se isto entra ou não entra no bom caminho.

Com a brandura, ou antes indifferença com que se procede em assunto que exige tão rigorosas providencias, é que nada se consegue; pelo contrario, cada vez irá a peor.

E já que nos estamos ocupando da moral publica, pedimos á policia que á noite dê os seus passeios pela antiga insua dos Bentos e proximidades, que não faltará que reprimir.

Coimbra não é nenhum sertão africano.

Um povo sem moral, é um povo condenado pela opinião publica, e a nossa terra é digna de melhor sorte.

PATRANHAS

Uma casa comercial do Porto, recebeu do seu correspondente de Hamburgo uma carta, informando que ali não querem fechar seguro algum, a premio, para Portugal, porque os jornais dali dizem que Chaves, Braga e Bragança, estão já em poder das forças de Paiva Couceiro, que dispõe de 10.000 homens e que se prepara para marchar sobre o Porto, onde espera juntar 30.000.

Ao mesmo tempo vai o tal correspondente dizendo que um paiz com

80 por cento de analfabetos, não admira que não esteja ainda preparado para a Republica.

A carta foi apresentada ao governador civil do Porto, que immediatamente e pelo telegrafo, deu conta do seu conteúdo ao governo para serem desmentidas semelhantes patranhas.

Foi nomeado director da Morgue de Coimbra, o lente de Medicina sr. dr. Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro, em substituição do sr. dr. Sobral Cid, transferido para Lisboa.

D. Sofia Julia Dias

A revista medica de Paris, *Le Correspondant Médical*, publica no lugar de honra um artigo do doutor Ayres de Sepulveda, acerca da illustre medica coimbricense sr.^a D. Sofia Julia Dias, fazendo acompanhar esse artigo do respectivo retrato.

Presta o autór do artigo justa homenagem ao talento e mais qualidades que concorrem na pessoa da sr.^a D. Sofia Julia Dias, referindo-se honrosamente ás suas classificações como academica e aptidões como clinica.

Uma nota que se salienta nesse artigo é a que se refere ao disvelo e carinho que ella dispensa aos seus clientes, a quem a fortuna não sorri e dos quais não recebe remuneração alguma.

Sind. cancela

Pelo Governo Civil deste distrito, foi ordenada uma sindicancia á junta de parochia do Rabaçal, concelho de Penela.

Foram encarregados deste acto os srs. Francisco da Fonseca, secretario da administração deste concelho, e F. da Cunha Matos, amanuense da secretaria da Camara Municipal.

Recenseamento

No 1.^o de Dezembro procede-se ao recenseamento geral da população da Republica Portuguesa, como é obrigatorio de 10 em 10 anos, segundo a lei de 25 de Agosto de 1887.

As informações nos respectivos boletins, que serão distribuidos de 10 a 30 de Novembro, dizem respeito a todas as pessoas da familia, creados e hospedes.

A infracção é punida com a multa de 5 a 20 mil réis.

Dr. Ramada Curto

Está nesta cidade o illustre democrata, sr. dr. Ramada Curto.

S. ex.^a deu-nos mais uma vez a prova da sua amizade, honrando-nos com a sua visita, que sinceramente lhe agradecemos.

Tem graça...

Aquele já celebre monumento da rua Quebra Costas foi hontem entregue ao serviço publico.

Antes, porém, houve o cuidado de retirar o mictorio que tão utilmente se achava situado ao Arco d'Almeida, procedendo-se á sua demolição alta noite, com grave prejuizo dos moradores daquela rua que não poderam dormir durante o tempo em que afanosamente se demolia coisa tão util e... inofensiva.

E porquê?...

Conspiradores

Na noite de quarta para quinta feira chegaram a esta cidade, vindos de Avó, sete presos politicos sob a accusação de terem concorrido para sublevar o povo e restabelecer, naquela localidade, o regimen monarchico.

Chegaram, mesmo, a demitir o regedor e a dirigir ao povo uma proclamação, assinada por Gastão Soares de Albergaria, Eduardo Ferreira dos Santos e Henrique Mendes Parreira.

Destes três, só o ultimo, estudante do Liceu de Coimbra, veio preso daquela localidade.

Os outros seis presos são: Manuel Afonso, taberneiro; José Pinto Delgado, jornalista; Manuel da Costa Veloso, proprietario; Antonio Henriques dos Santos, proprietario; José Afonso, *chauffeur*; e Manuel Acacio Madeira, proprietario.

Os presos eram esperados na es-

tação do caminho de ferro, desta cidade, por muitas pessoas que lhes fizeram grande manifestação de desagrado até entrarem na Penitenciaria, onde se encontram, pelo mesmo motivo, mais os seguintes individuos:

Manuel Teixeira d'Azevedo e Vasconcelos, dr. Mario Rego Xavier Pereira, dr. Mario d'Aguiar, padre Aveilino Domingues, padre Antonio Gaito, padre Francisco Abreu Proença, padre Joaquim Fonseca e José Ramalho Nunes.

No commissariado encontra-se, sob prisão, o sr. dr. Adolfo Guimarães.

Escola agricola

O sr. ministro do fomento determinou que a escola de regentes agricolas Moraes Soares, em Santarem, funcionasse já este ano letivo como escola elementar de agricultura.

Em virtude desta resolução, só ficam os alunos do 4.^o anno, a fim de completarem o curso, sendo os restantes transferidos para a Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, com as garantias que estão gozando.

Segundo a organização de 26 de Maio ultimo, o curso desta escola passa o ser de seis anos, findos os quaes os alunos recebem o diploma de regentes agricolas.

O sr. dr. Egas Ferreira Pinto Basto, lente da Faculdade de Filosofia, foi nomeado quimico analista do conselho medico-legal nesta cidade, na vaga deixada pela morte do sr. dr. Sousa Gomes.

Penitenciaria

Reunem-se hoje na Federação das Associações Operarias, os empregados da secretaria, mestres, ajudantes e fiscal das oficinas da Penitenciaria, a fim de resolverem a forma de se dirigirem ao illustre Ministro da Justiça, solicitando-lhe o pagamento dos seus vencimentos de 10 meses em divida.

Grande selvagem

Deu entrada na cadeia Luiz da Costa, casado, de 24 anos, residente no Tovim, que ha dias, quando regressava da feira das Neves, e após ligeira altercação com o autór dos seus dias, um pobre velho de 60 anos, lhe descarregou tão violenta pancada que o atirou immediatamente a terra.

Tentando este levantar-se e quando se dispunha a pedir auxilio, foi novamente agredido com outra pancada que o feriu bastante na cabeça!

Actos d'estes, que revelam os mais preverosos instinctos, são dignos de todo o rigor da justiça. Oxalá que a respectiva auctoridade, a quem compete refrear os instinctos selvagens destes brutamontes, exerçam a mais severa correcção nos criminosos deste jaz.

Deram-se ultimamente dois ou tres casos de variola nesta cidade, tendo sido logo tomadas prontas providencias para debelar o mal.

Notas de 5000 reis

Termina impreterivelmente, no dia 31 do corrente, o praso para a troca das notas de 5000 reis.

Emigração

Nos ultimos dias desta semana teem sido passados no Governo Civil deste distrito, grande numero de passaportes para os Estados Unidos do Brazil. Só ontem foram passados quarenta, aproximadamente.

Luiz de Camões

E' bastante estranhavel que em Coimbra não haja qualquer rua ou praça publica com o nome deste grande poeta.

Sendo certo que foi nesta cidade que o seu espirito nobre e aguerido colheu os primeiros impulsos para a conquista do nome que tão brilhantemente irradiou em todo o mundo civilizado, é para lamentar que esta cidade não tenha ainda prestado a devida e justa homenagem áquele que tanto enalteceu a patria portuguesa.

E' facto existir em Coimbra um monumento á memoria de Camões; mas essa homenagem nada tem com o alvitre que deixamos exposto, por quanto ella foi devida á academia de 1880.

A cidade de Coimbra, posto que tardiamente, compete homenagear o immortal autór dos *Lusíadas*, essa sublime obra que é considerada o sustentaculo da literatura portuguesa.

O vasto largo da Feira, cuja designação é atualmente impropria, bem poderia servir para homenagear o egregio autór dos *Lusíadas*.

A' digna vereação municipal desta cidade lembramos o alvitre que gostosamente apresentamos, fazendo votos para que dentro em breve a cidade de Coimbra tenha a dentro dos seus muros o *Largo Luiz de Camões*.

Concurso

Está a concurso o logar de pharmaceutico-ajudante dos hospitais da Universidade, com o vencimento de réis 25000 mensais, casa, luz, agua, roupa e mobiliario.

Licéu

Ainda não se sabe quando principiam as aulas neste instituto.

Até hontem já estavam matriculados 894 alumnos.

Ainda continuam as matriculas.

Teatro Avenida

A troupe de artistas do Teatro da Republica que tem feito a *tournee* pela provincia, veio inaugurar a epoca teatral em Coimbra, realisando aqui dois espectaculos, ante-ontem e ontem, com as peças a *Engatada*, *Gaiato de Lisboa* e *Bódas de Lia*, em que Adeli-na Abranches conquistou as mais mercedas ovações.

A plateia de Coimbra tem tido muitas vezes occasião de apreciar o talento dessa notavel atriz, com direito a um logar de destaque entre os melhores artistas dramaticos portugueses.

As peças agradaram muito.

As duas primeiras, apesar de já conhecidas, são sempre dignas de ver-se.

Azevedo, Teodoro, Pinto Costa, Luz Veloso e Aura Abranches, muito bem.

Bódas de Lia, peça em 1 acto, em verso, do sr. dr. Pedroso Rodrigues, nosso estimado conterraneo, mereceu justos applausos e chamadas especiais ao autor, a quem cumprimentamos e felicitamos por mais esta revelação do seu talento.

Hoje estreia-se, nas sessões de cinematografo, no mesmo teatro, o transformista *Falières*.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 6 de outubro de 1911.

Presidencia do sr. governador civil, dr. Silvestre Falcão; presentes: o auditor administrativo, substituto, sr. dr. Antonio Garrido e o vogal sr. dr. Lusitano Brites.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foram tomadas as seguintes resoluções:

— Declarar á Camara Municipal de Gois que o projeto para a construção duma fonte na povoação de Cadafaz, não pode ser aprovado emquanto não for observado o preceito do regulamento para a fiscalização das aguas potaveis, de 11 de maio de 1904.

— Aprovar a deliberação da Camara Municipal da Figueira da Foz, de adquirir por compra á Misericórdia daquela cidade, a antiga praça de touros para o terreno ser aformoseado, sendo a importancia da referida aquisição oferecida ao municipio pela Associação Figueirense de Assistência aos Tuberculosos, como compensação de um terreno que a Camara lhe cedeu junto áquella local para a construção de um Dispensario.

— Autorisar a Camara Municipal de Penacova a proceder a diversas obras com dispensa da hasta publica, ficando contudo sujeitas ao disposto no art.º 426 do Codigo Administrativo, as que forem de valor superior a 100\$000 réis.

— Aprovar a deliberação da dita Camara de Penacova relativa á expropriação de um balcão na rua do Conselheiro Fernando de Mello, daquela vila.

— Aprovar as deliberações da Camara Municipal da Louzã, pelas quais tomou o encargo de fornecer casa para aula e habitação da professora, mobilia e utensilios para uma escola mixta no lugar da Marmeleira, bem como a responsabilidade pelo aumento de despesa resultante da conversão da escola do sexo masculino daquela vila em escola central e auxiliar a construção do respetivo edificio com o capital correspondente á renda annual de 50\$000 réis, que está pagando pela casa da dita escola.

— Aprovar as deliberações da Camara Municipal de Cantanhede, referentes á cedência de terreno publico para alinhamento de obras de construção nas freguezias de Covões e Cadima e exigir-lhe explicações a respeito dum alinhamento no lugar da Lapa, freguezia de Ourentã.

— Exigir á Camara da Pampilhosa os precisos esclarecimentos a respeito dum terreno que pretende adquirir para melhoramento do lugar da feira mensal.

— Devolver, novamente, á Camara Municipal de Soure, o projeto para a construção de canos de esgoto, por ainda não satisfazer por completo ás indicações que foram dadas pela Direção das Obras Publicas.

— Foram julgados processos de contas de diversos corpos administrativos.

Sessão de 12 de outubro de 1911

Presidencia do sr. governador civil, dr. Silvestre Falcão; presentes: o

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

III

Pallas e Bellona

Quanto a ficar o burro por cima do cavalleiro algumas vezes, direi unicamente que são essas cousas os percalços do officio. A ponto me vem uma passagem de Ovidio, nos *Fastos*. O velho Sileno montava um burro. Vejamos se posso citar de memoria:

Ut satyri, levisque senex, tetigere saporem,
Querebant flavos per nemus omne favos.
Andit in exesa stridore examinis ulmo,
Adspicit et ceras, dissimulatque, senex.
Utque piger pandi tergo residabat aselli,
Applicat humo ulmo, corticibusque cavis.
Constitit ipse super ramoso stipite nixus;
Atque avido trunco condita mella petit.
Milla crabronum coeunt; et vertice nudo,
Spicula deliquit, oraque summa notant.
Ile cadit praecipit, et calce feritur aselli;
Inclamatque suos, auxiliisque rogat.

1 E' tão bonita a tradução que d'estes versos fez o sr. A. F. de Castilho, que não

auditor administrativo, substituto, sr. dr. Antonio Garrido e os vogais srs. dr. Abilio Justiça, efetivo e dr. Saldanha Vieira, substituto, bem como o official do Governo Civil, sr. Augusto Coutinho, servindo de agente do ministerio publico.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior e depois de dado o devido destino á correspondencia, foram tomadas as seguintes resoluções:

— Recomendar á Camara Municipal de Gois que organise uma postura em harmonia com a sua deliberação de 4 de setembro ultimo para poder ser devidamente apreciada.

— Aprovar uma postura sobre caís votada pela Camara Municipal de Oliveira do Hospital.

— Aprovar seis processos de aformamento de baldios municipais no concelho de Montemor-o-Velho.

— Aprovar os orçamentos suplementares aos ordinarios do corrente ano, das camaras municipais de Arganil, Figueira da Foz, Gois, Louzã e Oliveira do Hospital.

— Devolver á Camara Municipal de Táboa o seu orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano e dois orçamentos de obras em fontes publicas para serem retificados.

Prisão

Encontra-se detido na 1.ª esquadra policial, Semião dos Santos, de 16 anos, exposto da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, e creado por José Henriques, do lugar de Espinho, do concelho de Miranda do Corvo.

Supunha-se que aquelle individuo estivesse atacado de alienação mental, pelos disturbios que praticava naquella localidade.

Feito o exame de sanidade, o medico julga-o mais um mau de que um doido.

Já em creança mostrava ser dotado de maus instintos.

Universidade

Reunem-se hoje em congregação os professores da Faculdade de Direito para determinar o dia em que devem principiar os actos nesta faculdade.

— Na segunda-feira reunem todas as faculdades para a eleição do reitor e vice-reitor.

Não ha sessão solene.

— O governo dará ordem para começarem as matriculas e designará o dia da abertura que nunca poderá ser antes de novembro.

A entrada para visitas aos doentes, nos hospitais da Universidade, passou a ser ás 3 horas.

Três desgraçados

Deram entrada na 1.ª esquadra policial, donde seguirão para Rilhafolles, Augusto Correia da Costa, viuvo, das Lages; Manuel Medina ou Manuel Garrido, de Arzila, e Mario Ferreira, muito conhecido nesta cidade pelo *Dez*. Estes infelizes de ha tempos que veem dando indicios de alienação mental.

D'esta bella passagem se deduz a verdade da minha asserção. Se Sileno não fosse sobre o burro aforoar a melgueira, certo, que nem seria mordido, nem levaria couces do burro, como elle mordido das abelhas.

Mas, terminando com este incidente a defeza da these, contra os ataques do meu sabio arguente, direi mais em favor d'ella:

A jumenta de Balaam é uma das mais antigas noticias que temos do

podemos combater o desejo de a apresentar aqui:

« Não bem tinham do mel provado os satyros, e o calvo folgasão, quando já todos se apdavam pelo bosque a farejarem, buscando loiros favos. O meu velho que ouviu zumbir inxame em cavo de olmo, e lobrigou lá dentro as aureas ceras, disfarça; vae tocando o derreado jumentinho, que o leva bambaleante té o encostar ao tronco carcomido, e estaca. Ali, valendo-se dos ramos, sobe-se em pé na albarda, se impertiga co'o madeiro, decrepito como elle; mette-lhe uma das mãos pela abertura; afuroa-lhe o soffrego a melgueira; borbotão de vespões rebenta, ferve, zóá, cobre-o; milhão de ferroadas o indoece, lhe assanha a calva, o rosto; vae-se de chofre a terra; o burro aos coices a malhar n'elle, e o desastrado aos gritos a bradar pelos socios que lhe valham ».

(Sr. A. F. de Castilho. *Fastos*, T. II, part. I, pags. 85 a 87).

CARESTIA DE GENEROS

O AZEITE

Vai faltando o azeite hespanhol em Coimbra. Alguns negociantes que o vendiam dizem ter acabado.

O publico, acostumado a usar do azeite estrangeiro ao preço de 280 réis o litro, e que vai achando bom, não pôde voltar a paga-lo a 400 réis.

Chamamos por isso a atenção do sr. Governador Civil, para que se digno providenciar de modo a não haver falta do referido genero.

Informam-nos de terem sido recebidos ha quasi dois meses em Coimbra, 7 vagons com cascos de azeite estrangeiro, que provavelmente ainda não estará consumido.

O sr. Manuel Pereira David ainda tem azeite hespanhol, que vende ao preço de 280 réis o litro.

Os mais negociantes que o vendam nas mesmas condições, podem avisar-nos para lhes publicarmos os nomes, a fim do publico não ignorar donde se pode fornecer.

A Camara Municipal resolveu, na sua ultima sessão expedir ao illustre ministro do fomento o seguinte telegrama:

A Camara Municipal de Coimbra informa V. Ex.ª que é excepcionalmente grave a crise proveniente da falta de azeite no mercado de Coimbra, sendo urgente providenciar.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por innumeros clinicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas pharmacias. Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bomjardim, 370.—Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrella, 118 — LISBOA.

Publia Hortensia de Castro

Do *Diario de Noticias*: Passou no dia 10 o 316.º anniversario da morte de uma dessas damas eruditas que ilustraram Portugal no seculo XVI. Foi Publia Hortensia de Castro, nascida em Vila Viçosa e filha de um cavalleiro distincto, por nome Thomaz de Castro.

Desejando frequentar as aulas superiores e não o podendo fazer por ser mulher, mudou de trajo e, acompanhada de um irmão partiu para Coimbra, onde estudou humanidade, filosofia e teologia, defendendo conclusões aos 17 anos de idade.

A infanta D. Maria, filha de D. Manuel, cuja casa era uma academia

animal burro, ou burra. Foi por meio d'esta burra, a quem Deus concedeu a falla, que o Senhor começou o castigo do desobediente Balaam, quando, contra a vontade divina, elle se ia caminho do palacio do rei dos Moabitais, para amaldiçoar todo Israel.

Chronologicamente temos depois a burra em que a Virgem partiu para Belem, com seu amado Filho, obedecendo ao decreto de Augusto, que mandava registrar os Judeus na terra de seu patrimonio.

Não fallando no illustre Pegaso, já mencionado por V. Sr.ª; lembrarei, comtudo, a famosa récua de burros, que fizeram as delicias de Mafoma, quando este famoso impostor era ainda arrieiro.

E' vastissima a historia burrical. Além d'essas citações de memoria, quantos burros haverá notaveis ainda, e quantos terão passado desapercibidos por sobre a terra?

Aqui mesmo, que de burros não haverá?

— Explique-se, seor caloiro — bradou o sujeito da cadeira magistral.

— Quando digo aqui, quero dizer Coimbra — respondeu o orador.

E proseguiu: — Para não enfasiar, encarecendo por mais tempo as qualidades

de eruditas damas, a tomou para seu serviço, pelas recommendações do infante cardinal D. Henrique.

Quando o filho do principe D. Duarte e da infanta D. Isabel, partiu para as guerras de Africa; Publia Hortense compoz uns salmos pela victoria e felicidade do moço guerreiro, e que se conservam manuscritos, como todas as obras da erudita dama, taes como carta latinas e portuguezas, poesias e um opusculo intitulado «Flosculus theologalis».

Perante Filipe II sustentou em Elvas conclusões teologicas o que lhe mereceu daquele monarca uma tença.

Faleceu no estado de solteira e foi sepultada no claustro do convento da Graça em Evora.

André de Résende, testemunha da erudição desta dama, escrevia a um amigo:

... a cousa mais para ver e capaz de vos dar maior satisfação, foi Publia Hortensia de Castro, rapariga de 17 anos, tão versada nas maximas de Aristoteles, que disputando em conclusões publicas com muitos sabios, não houve argumento, por mais caviloso, que não solvesse com suma prontidão e não menor graça.

Leite adulterado

Deram hontem entrada na cadeia, as leiteiras Joaquina Flora, de Vila Pouca, e Ana Ervilha, da Cegonhaira, condenadas pelo crime de terem adulterado o leite para consumo publico.

Consta que o governo resolveu atender as pretensões dos alunos da Universidade, exceto as matriculas livres.

Vistoria

Na audiencia de 12 do corrente, teve lugar a nomeação de peritos para a vistoria requerida pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes na ação, que por este juizo move contra a Camara Municipal desta cidade, sendo nomeado por parte da requerente, o engenheiro sr. Antonio dos Santos Viegas e por parte da Camara o engenheiro sr. Jorge Lucena, e pelo poder judicial o engenheiro sr. José Augusto F. da Silva.

Deu hontem entrada na cadeia, Alexandre Fernandes, viuvo, do Casal do Lobo, por ali ter praticado um crime repugnante.

Desastre

José Cardoso, de Currelos, concelho do Carregal do Sal, foi vitima dum desastre causado por um tiro de espingarda, que lhe decepou um pé. Deu entrada no Hospital de Coimbra.

ECOS DA SOCIEDADE

Fez ontem 11 anos o menino Armando Freitas Campos, interessante filhinho do nosso respeitavel amigo sr. Artur Freitas Campos, considerado escrivão-notario nesta comarca.

Avaliando a alegria dos seus estremosos pais, enviamos-lhes as nossas felicitações, desejando ao Armandito muitas felicidades.

asininas, terminarei com estas considerações, ou interrogações, que a mim faço: Quem havia de dar leite aos physicos, se não houvessem burras? Quem os levaria a passeio se não existisse semelhante animal? Quem geraria a possante e prestadia mulla, se não fora o burro? Quem puxaria aos alcatruzes de uma nóra? Quem... basta de perguntas.

Se o que expendi é exacto, como penso, o burro é um animal prestadio e muitissimo util.

— Muito bem, visto que tão galhardamente se houve na defeza da primeira these — disse o chefe — e certo do modo brilhante como defenderia a outra, dispenso-o d'esse trabalho, para passarmos á cerimonia do juramento.

Em seguida ergueu-se, veio ao meio da sala, abriu a gaveta da meza que estava deante do caloiro, tirou d'ella um livro, e disse, fallando para o adepto:

— Ao juramento que lhe vou dictar, basta que responda: eu o juro.

O estudante pôz a mão sobre o livro — sobre os estatutos da sociedade — e o homem da cadeira magistral formulou o juramento:

— Jura cumprir cegamente, sem observações, sem replicas, quaesquer

Incendio

Na madugada de hontem manifestou-se incendio num predio da rua do Forno, pertencente ao sr. João da Costa, de Soure, e onde se acha instalada a padaria do sr. Antonio Sabino.

O incendio, que teve começo num dos andares da casa, foi descoberto pelo zelador Emidio Mineiro que dando o sinal de alarme, correu ao local do sinistro com todo o pessoal da limpeza que andava sob a sua vigilancia.

Compareceu immediatamente a bomba n.º 2 dos bombeiros voluntarios conduzida por estes e populares e em seguida o material das duas corporações, começando o ataque: os voluntarios pelo lado da rua do Forno e os municipais pela rua Dr. José Falcão.

A casa ficou quasi completamente destruida, soffrendo o sr. Antonio Sabino muitos prejuizos, sendo salva a custo uma gaveta onde estava dinheiro em notas.

Notou-se no começo dos trabalhos pouca agua, que depois faltou de todo, voltando, porém, ao fim d'alguns minutos, mas não em abundancia precisa.

Tambem nos dizem que algum material precisa ser substituido.

O clarão tornou-se por vezes medonho, alarmando toda a cidade.

Apesar das derrocadas se repetiram muitas vezes, não houve desastres pesoaes.

O sr. Sabino tinha os seus haveres no seguro, mas segundo as informações que obtivemos, não recompensam os prejuizos causados pelo fogo.

O humanitario povo coimbricense correu ao local do sinistro, prestando os seus serviços no salvamento dos haveres das pessoas que habitavam perto da casa incendiada, cujos predios são velhissimos, e o fogo ameaçava destruir, o que de certo aconteceria se não fosse a tenacidade dos bombeiros em combatê-lo, visto que o incendio tomava proporções assustadoras.

O rescaldo começou depois das 3 horas da madrugada.

A policia fez bom serviço.

5 de Outubro

O segundo premio estabelecido pela comissão promotora das festas, para o edificio que apresentasse melhor iluminação e ornamentação, coube á Manutenção Militar.

Livraria Neves
* COIMBRA *

Almanach Bertrand	500
das Senhoras, cart.	320
Luso Brasileiro, enc.	320
Illustrado, br.	150
Palcos e Salas, br.	200
MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição	800
Alimentar a vida	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

resoluções da nossa sociedade, embora essas determinações possam ferir interesses de familia? Embora possam ir de encontro aos laços do sangue?

— Eu o juro — respondeu o caloiro.

— Optimamente — continuou o maioral — agora venha de lá o abraço fraternal.

E Francisco Jorge Ayres, que tal era o da cadeira grande, tirando a mascara, continuou:

— Abraça Francisco Jorge Ayres, o seu mais dedicado amigo. Agora, para terminar esta sessão do nosso Rancho, diga o seu nome e vá abraçar seus novos e terriveis irmãos.

— Eu sou José Antonio d'Azevedo.

Em seguida o novo Carquejeiro começou de abraçar todos os mascarados, que, na occasião do abraço, iam dizendo seus nomes e descobrindo o rosto.

Quando terminou o ultimo abraço, Francisco Jorge Ayres alçou a voz e disse:

— Viva o Rancho da Carqueja!
— Viva! — responderam todos.
— Viva o sagrado divertimento!
— Viva! — repetiram os mais.

(Continua)

A orthografia

Sr. Redactor!

Rogo a v. . . o especial favor de mandar publicar as seguintes linhas no seu muito lido jornal.

Li hoje em *O Seculo* um artigo sobre orthografia, assignado pelo sr. Alexandre Fontes, com o qual concordo, salvo no que diz respeito á conservação do *ph*.

Os proprios romanos tinham palavras, nas quaes o seu *f* correspondia ao *ph* grego; cf. *fero* (lat.) e *phero* (greg.) *fera* (lat.) e *phér* (greg. eolico), *frater* (lat.) e *phrater* (greg.), etc. Ninguem quererá decerto agora escrever: *phaisão*, em vez de *faisão*, quando é certo, que em latim se escrevia: *phasianus*, de procedencia grega, cf. *phasiant* em inglez, *faisan* em francez e *Fasan* em allemão.

E' portanto excusado esse grupo de letras (*ph*) e pode muito bem ser substituido por *f*; assim como o *rh* por *r*.

O *Diccionario Contemporaneo* é muito bom, comtudo tambem tem os seus defeitos; não regista s. ex.ª a palavra: *defeza*, formada do thema do Presente = acção ou cousa que defende, mencionando apenas: *defesa*, formada do thema do Supino, que deveria significar: cousa defendida, prohibida ou vedada. Etc.

De v. . . , etc.

Coimbra, 11 de Outubro de 1911.

Alberto Leuschner.

Questões Internacionais

Foi assinado já o acôrdo franco-alemão relativo á questão de Marrocos.

A solução do pleito entre a França e a Alemanha tem encontrado difficuldades.

A conclusão das conferencias sobre este importante assunto não está para breve.

Continua a guerra entre a Italia e Turquia, que muitos supunham terminar aos primeiros dias.

A cidade de Derna foi bombardeada por um couraçado italiano.

"A Sentinela,"

Por ter adoecido gravemente o seu director, sr. J. S. Torres Caldinhas, não se publicou esta semana aquêlle nosso distincto colega, de Cantanhede.

Que o seu illustre director se restabeleça prontamente é o que sinceramente lhe desejamos.

Acha-se preso na 1.ª esquadra o moço de fretes Antonio Pereira dos Santos, por desobediencia a um guarda da policia civica.

Objetos achados

Estão depositados na 1.ª esquadra e serão entregues a quem provar pertencer-lhes, um alfinete d'ouro, um fio do mesmo metal, achados em frente da 2.ª esquadra, e um colete, noço, encontrado na Praça 8 de Maio.

Homem morto

No sitio de Traz-os-Matos, limite da Pousada, freguezia de Cernache, em uma propriedade pertencente ao sr. Manuel Sá, foi encontrado o cadaver dum individuo do sexo masculino, cuja identidade se ignora.

Cumpridas as formalidades da lei, foi removido para a morgue.

OBITUARIO

Realizou-se hoje de manhã o funeral da sr.ª D. Amelia Guilhermina do Vale Soares, estreiosissima esposa do sr. Joaquim Gualberto Soares, antigo director da *Correspondencia de Coimbra*.

As honras funebres foram prestadas na igreja de Santa Cruz, onde concorreram muitas pessoas.

Avaliando a magua intensa que oprime o coração do inconsolavel viuvo, que encontrou sempre em sua esposa a companhia dedicadissima e exemplar, apresentamos-lhe as nossas mais sentidas condolencias.

Faleceu nesta cidade a sr.ª Joaquina da Conceição Azevedo, irmã do sr. Joaquim dos Santos Azevedo, e

tia dos srs. Padre Hermano Antonio de Sousa, Antonio, Ilidio e Adelino dos Santos Azevedo.

Enviamos a estes nossos amigos os nossos sentidos pesames.

Consta ter saído a sorte grande na ultima loteria — 1:200.000 réis — a um individuo desta cidade que dizem ter fugido por conspirador.

Perdido

Perdeu-se no dia 5 do corrente, no carro electrico da estação de Coimbra B até á Praça 8 de Maio, um embrulho contendo dois chapêos de chuva e uma sombrinha.

Pede-se á pessoa que o encontrou, a fineza de o entregar na Rua Visconde da Luz, 84.

A Caridade Publica

Uma pobre mulher, Emilia Vicente, moradora na rua Pedro Cardoso, n.º 110, 1.º, (antiga rua do Corpo de Deus), vive na mais extrema miséria, acrescentando á sua tristissima situação o ter duas filhinhas, uma das quaes está tuberculosa e em estado muito grave.

E' uma vida atribulada e cheia de sofrimentos a daquella pobre Mãe, mas estamos certos de que as almas bem formadas levarão uma esmola á essa infeliz mulher, que vê junto de si a filhinha querida sofrendo horrososamente, não tendo com que ao menos lhe possa prolongar a vida por mais algum tempo.

E' na verdade uma situação muito aflitiva.

Recebemos nesta redacção qualquer donativo para a infeliz Mãe, o que desde já muito reconhecidamente agradecemos.

Dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

Regressou já a esta cidade o sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, advogado nesta comarca.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executa amanhã no coreto da Avenida Emídio Navarro, o seguinte programma:

1.ª PARTE

- El niño de Jerez (Passo dobre) ZABALA
- Madama Butterfly (Seleção) PUCCINI
- Minuetto (Dalla sonata 49) BEETHOVEN
- Boémios (Fantasia) VIVES

2.ª PARTE

- D. Cezar de Bazan (Overture) MASSENET
- Vita Palermitica (Valsa) VALTER
- Les soldats du Guet (Ronde de nuit) COLSEN
- Hino Nacional A. KEIL

CORRESPONDENCIAS

Villa Nova de Monsarros, 13

No dia 30 de setembro, findo, soprou aqui rija ventania que derrubou bastante azeitona, sendo bastantes os prejuizos.

— Realisa-se no proximo domingo, nesta vila, a festividade em honra da Nossa Senhora do Rosario, que será revestida do maior brilhantismo.

Esta solenidade devia ter-se efectuado no domingo passado, o que não pôde ser em virtude da apreciada filarmónica de Anadia, que a devia abrihantar, ter tomado outros compromissos.

— Teem continuado as serenatas, com todo o entusiasmo, tendo agradao bastante.

— Partiu para Lisboa e dali para a Africa, o meu presado amigo José d'Almeida.

Uma boa e feliz viagem e que nas pelagas africanas, onde vai procurar os meios para uma vida desafogada, encontre as felicidades de que é digno.

— As descamisadas por estes sitios teem continuado com a maior animação e entusiasmo. — J. D. F.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, lecciona as disciplinas do Lyceu. Rua de Pedro Cardoso, 93.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova:

Com satisfação

participo a V. Ss.ª uma cura realisada pela

Emulsão de SCOTT,

em meu filho Affonso Augusto da Silva, de tres annos de idade, que era muito

rachitico e fraco.

Depois de tomar alguns medicamentos, aconselharam-me a Emulsão de Scott, e ao fim de alguns frascos vi com espanto que meu filho não só se encontrava bom, como tambem a sua robustez era outra, assim como as suas côrtes. (a) José Augusto da Silva, Agueda, 3 de Janeiro de 1910.

A cura propria, em todos os casos de rachitismo, a' mais rapida e a' melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rachitismo; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rachitismo, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a rachitis sendo tomado promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia. Succs. Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exisir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Confraria da Rainha Santa Izabel

Todas as pessoas que se julgem habilitadas a fazer accusações concretas contra a actual mesa desta Confraria, ou conheçam qualquer facto que possa esclarecer a sindicancia iniciada aos actos da sua gerencia, ficam por esta fórma convidados a declinar os seus nomes e moradas, para serem ouvidas como testemunhas.

O sindicante, Lusitano Brites (R. d' Alegria, 4)

COMUNICADO

Ao . . . director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — Coimbra. — Junto encontrará V. uma cópia do officio que ontem entreguei á direcção do Ateneu Commercial, rogando-lhe de o transcrever na integra pelo que lhe fica muito grato o que é — Seu muito amigo — José Augusto da Silva Guimarães. — 14-X-911.

Ill.º e Ex.º Sr. — Não se encontrando a orientação tomada pelos atuais corpos gerentes do Ateneu Commercial, de accordo com o meu modo de pensar, rogo a V. Ex.ª a subida fineza de eliminar o meu humilde nome do numero dos seus associados.

Saude e Fraternidade. Coimbra, 13 de Outubro de 1911. Ao Ill.º e Ex.º Sr. Francisco dos Santos, Dig.º Presidente da Direcção do Ateneu Commercial de Coimbra.

(a) José Augusto da Silva Guimarães

Lições de piano

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Doini, actualmente director do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicilios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No tribunal do comercio da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de trinta dias que começam naquelle em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar o réo executado Augusto Alves Afonso, negociante, que residia nesta cidade, Praça do Comercio, n.º 27, e agora ausente em parte incerta, para, no praso de dez dias, findo o dos editos, pagar a quantia de 208\$675 réis, de capital, juros, custas e procuradoria liquidados, e em que foi condemnado por sentença de 9 de Junho do ano corrente, na acção commercial, em processo especial, por letra, que o agora exequente Joaquim José d'Almeida, viuvo, proprietario, residente em Brasfemes, lhe moveu no mesmo tribunal do comercio, ou nomear bens á penhora, suficientes, sob pena de se declarar esse direito áquele exequente e de se seguirem os mais termos até final da respectiva execução de sentença.

Coimbra, 7 de Outubro de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito, presidente do tribunal do comercio,

Oliveira Pires.

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O *Mestre Popular*, de Gonçalves Leica, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Fe regim de Traixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Freguezia de Santo Antonio dos Olivaeis:

Convida os proprietarios de terrenos para sepulturas perpetuas, jazigos ou sarcófagos dos cemiterios paroquias da freguezia de Santo Antonio dos Olivaeis, que não tenham qualquer sinal donde se possa inferir o nome do proprietario ou mesmo qualquer indicio de que sejam propriedade particular, a mostrar os seus titulos de propriedade ou apresentarem as suas reclamações no prazo de 30 dias a contar 3 após a data do presente edital, sob pena de perderem o direito aos terrenos naquellas condições.

Coimbra e Santo Antonio dos Olivaeis, 8 de Setembro de 1911.

O Presidente,

Pedro Ferrão.



EDITAL

A Comissão Administrativa da Freguezia de Santo Antonio dos Olivaeis:

Faz publico que se acha aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da data deste edital, para o preenchimento do logar de Professor da Escola Republicana, sustentada pela Junta de Paroquia.

Os concorrentes deverão apresentar o requerimento instruido com documento que prove terem o curso do magisterio primario.

Coimbra e Santo Antonio dos Olivaeis, 8 de Outubro de 1911.

O Presidente,

Pedro Ferrão.



Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

SORTE GRANDE

N.º 2:054

12.000\$000

Este bilhete é certo nesta casa e foi vendido em 40 vigesimos, 2 cauteias de 200 réis, 6 de 100 réis e 40 de 50 réis.

A seguinte lotaria é no dia 18 de outubro, com o premio maior de

12.000\$000 réis

Bilhetes e frações á venda na

Tabacaria Augusto Henriques

R. Ferreira Borges, 162 e 164

LICETU

Um professor recebe em sua casa, rua de Pedro Monteiro 21, alunos do Licetu, de cama e meza, com todas as garantias de bom aproveitamento.

Obzequiosamente presta as informações necessarias o Ex.º Sr. Dr. Oliveira Guimarães, director do Colegio Moderno.

Agua Fonte Nova de Verin

Excellent Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de hexiga, rins, figado, estomago, etc.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principaes terras do paiz.

Deposito em Lisboa, Drogaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telephone 1:002.

No Porto, A. Cesar Moreira & C.ª, Successor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.

Coimbra, Cypriano Leão & C.ª, Rua Ferreira Borges, 52.

Mercearia

Trespasa-se uma bem afreguezada, no largo da Sota, n.º 9.

O motivo do trespasse é o seu proprietario não poder estar á testa do negocio.

Trata-se na mesma.

Comarca de Coimbra

(2.º anúncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm seus termos uns autos de execução por custas e selos, em que é exequente o digno Delegado do Procurador da Republica n'esta comarca e executados Alberto da Veiga Simões, solteiro, maior, estudante, ausente em parte incerta e Antero Dias Alte da Veiga, casado, proprietario, residente n'esta cidade, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anúncio no *Diário do Governo*, citando aquele Alberto da Veiga Simões, para no prazo de dez dias pagar juntamente com o dito Antero Dias Alte da Veiga, a quantia de treze mil e setenta e nove réis, de custas e selos, em que foram condenados, por uma ação commercial por letra, que Manuel dos Santos Carvalho, lhes move, ou dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para pagamento da mencionada quantia, custas e selos acrescidos e que acrescerem com a execução até final, sob pena de se devolver esse direito ao exequente e a execução seguir seus termos. Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Casa em Coimbra

Arrenda-se uma quasi nova, e muito bem situada, ao principio do Bairro de Santa Clara. Tem muitas comodidades. Está encarregado do arrendamento o sr. João Antonio da Cunha, residente no Largo das Olarias — COIMBRA.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus, individualmente ou em cursos que comecam no dia 17 de Outubro.

Tambem recebe em sua casa, bem situada e muito higienica, alumnos das primeiras classes, até á idade de 16 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiataria Mendes d'Abreu.

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCESSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maller rruclano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Franccza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições higienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.



LEÃO

QUE SE OBTÉM OS MAIS CONSISTENTES E BRILHANTES BRUNIDOS A VENDA NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100\$000 reis em dinheiro.

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha. Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celloiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito higienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarroi, 83 — Coimbra.

CASA EM COIMBRA

De qualquer disciplina lyceal ou do curso commercial. Nesta redacção se diz.

SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis,	40 réis cada
75	150
80	240
100	100
150	400
200	500
300	700

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os



Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chemicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares. Nitrato de sodio, Sulfato d'amoniaco, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 93, 4.º — COIMBRA.

CASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parborisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

AGUA DO BARBEIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabricação mechanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos: porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos e grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirlitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoellos

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 462 e 464 — Coimbra

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

Maquinas de costura

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

N'este estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estrelceiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creanças; urnas de mogno, cordões e bouquets, funebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaeis. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37,